ANNO LIX NUMERO 35 — TERÇA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de fevereiro.

O Senado começou hoje a discussão do projecto da lei relativa á expulsão dos membros das familias que tiveram reinado na França.

A discussão continuará na segunda feira.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de fevereiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de fevereiro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos).

Foram concedidas as honras de conego da Sé de Olinda ao padre Antonio Procopio da Costa.

— Foi aceita a renuncia que fez o padre Joaquim Manoel de Oliveira Costa do cargo de vigario da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, no Rio Grande do Norte.

— Foram nomeados presidentes das provincias:

De Minas Geraes, o bacharel Antonio Gonçalves Chaves;

De Santa Catharina, o bacharel Theodoreto Carlos de Faria Souto.

— Foi removido o bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos, do cargo de juiz municipal do termo de Aracaty, para igual cargo no do Pereiro, ambos na provincia do Ceará.

— Falleceu o Barão de Iguatemy, Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, vice-almirante da armada nacional, e condecorado com as seguintes distincções honorificas: Dignitaria da Ordem do Cruzeiro, Grã Cruz de S. Bento de Aviz, officialato da Rosa, commenda da ordem da Legião de Honra da França, Grã Cruz da Imperial Ordem Russiana de S. Estanisláo, medalha concedida pelo combate da esquadra na Passagem do Toneleiro e medalha concedida ao exercito e armada que tomou parte na guerra contra o Paraguay.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo I

CARBONETOS DE HYDROGENIO

(*Continuação*)

PROTO CARBONETO DE HYDROGENIO — CH^4

4. O proto carboneto de hydrogenio (vulgarmente conhecido pelo nome de *gaz dos pantanos*, porque se evolve espontaneamente da vasa d'elles), na epocha de transformação que ultimamente se tem dado e continua a dar-se na chimica organica, recebeu diversas denominações.

Chamaram-lhe *hydrogeneto de methyle*, assignando lhe por formula $CH^3 H$; Berthelot appellidou-o *formena*; Hoffmann, *methana*; e Cabours e Pelouze denominam n'o *protylena*.

Comtudo, os primeiros nomes proto-carboneto de hydrogenio e gaz dos pantanos, são os que scientifica e vulgarmente lhe dá a maioria.

5. Como dissemos, o proto carboneto de hydrogenio forma se todas as vezes que a materia organica existente na vasa dos pantanos e de quaesquer aguas estagnadas se decompõe espontaneamente.

Regiões ha tambem onde elle se evolve do sólo, como na Italia, Inglaterra, Criméa; Persia, no Mexico, e em varios pontos d'Africa.

Nas minas de sal-gemma (chlorureto de sodio), forma pequenas bolhas armazenadas na massa d'este minerio.

Nas minas de hulha, constitue, de envolta com o ar das galerias, a mistura detonante que se inflamma em contacto com as lanternas dos mineiros, e á qual estes dão o nome de *grisú*.

6. O proto carboneto de hydrogenio é incolor, inodoro, insipido, pouco soluvel na agua, e tem por densidade 0,559.

Arde com chama pallida; e, ardendo, produz agua e anhydrido carbonico.

O chloro actua sobre o proto carboneto de hydrogenio (o que se verifica misturando 4 volumes de proto carboneto e 8 de chloro secco, e sujeitando a mistura á acção dos raios solares ou de uma vela accesa).

A detonação será grande; o frasco que encerrar o mixto, em geral, quebrar se-ha; e resultarão como productos da experiencia o acido chlorhydrico e o carbonio.

7. Prepara se ou obtém se o gaz proto carboneto de hydrogenio, agitando com uma haste qualquer a vasa dos tanques ou dos pantanos, e recebendo as bolhas gazosas que vem á superficie n'um frasco cheio de agua munido do funil. Todavia o gaz assim obtido não é puro; contém geralmente anhydrido carbonico, vapor d'agua, azote, etc.

Para obtermos puro, aproveitaremos a influencia dos alcalis sobre o anhydrido carbonico, aquecendo n'uma retorta acetato de sodio, cal viva e potassa caustica, nas proporções de uma parte do primeiro corpo para 1.5 do segundo, e 1 do ultimo.

Evolve se o proto carboneto de hydrogenio, servindo a cal para impedir que a potassa ataque o vidro e para facilitar a reacção.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, em vista do que propõe o Dr. chefe de policia em officio n. 106, de 31 de janeiro ultimo, resolve exonerar a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio ao cidadão Cusey Juvenal do Rego. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 103, de 31 de janeiro findo, do Dr. chefe de policia, do qual consta que o cidadão nomeado para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo, chama se Manoel Tavares de Souza e não Manoel Tavares da Silva, ordena se proceda no respectivo titulo a devida rectificação. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc., de expedir suas ordens no sentido de ser apresentada hoje e amanhã, pelas 3 horas da tarde, ao delegado da capital uma força de praças de cavallaria, afim de coadjuvar na manutenção da ordem publica. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo — Deferindo o requerimento do alferes do 19º batalhão de infantaria Erasto Antonio de Souza, autoriso V. Exc. á vista da sua informação n. 63, de 31 de janeiro findo, a conceder lhe permissão para aguardar em Campina Grande, na Parahyba, a decisão do governo imperial, acerca da licença que pedio para tractar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Devendo chegar amanhã no vapor *Ceará*, procedente do sul, o Exm. bispo diocesano, o qual desembarcará no Arsenal de Marinha, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que lhe sejam prestadas as honras do estylo. — Communicou-se ao governador do bispado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Pelo officio de V. Exc., de 3 do corrente, sob n. 94, fico inteirado de haver sido, em execução as ordens do Exm. Sr. ministro da marinha, extincta, no dia 1 deste mez, a companhia de aprendizes artifices e militares desse Arsenal. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Autoriso V. S. de accordo com sua informação de 24 de janeiro ultimo, sob n. 71, a mandar pagar as contas juntas, na importancia de 572$300 proveniente do gaz consumido e respectivos concertos, no trimestre de julho a setembro do anno proximo passado, no Arsenal de Marinha. — Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., que o vapor *Jaguaribe*, seguirá para o Presidio de Fernando de Noronha no dia 10 do corrente ao meio dia. — Fizeram se as communicações do estylo.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu Antonio José de Azevedo, autoriso V. S. a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 401$760, proveniente de objectos fornecidos a este palacio, correndo a despeza pelo credito consignado na ordem do Thesouro Nacional n. 148, de 16 de setembro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Tendo em vista a informação desse Thesouro, de 25 de janeiro ultimo, sob n. 440, autoriso Vmc. a mandar pagar a inclusa conta, na importancia de 116$800, proveniente do consumo de gaz com a illuminação e concertos respectivos do quartel do corpo de policia, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Depois de estampilhada devidamente a conta que lhe remetto, nos termos da informação desse Thesouro, de 25 de janeiro ultimo, sob n. 441, mande Vmc. pagar a mesma conta, na importancia de 18$000 proveniente do consumo de gaz com a illuminação do Jardim do Campo das Princezas no mez de dezembro proximo passado. — Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio de 19 de janeiro ultimo, sob n. 423, autoriso o a mandar pagar a inclusa conta acompanhada do documento, na importancia de 72$000, proveniente de passagens para Fernando de Noronha, concedidas a bordo do vapor *Mandahu* da Companhia Pernambucana, a cinco detentos accommettidos de beriberi.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Autoriso Vm., conforme solicita em seu officio n. 39, de 3 do corrente mez, a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pelas professoras Anna Laurinda Varejão Barboza e Mafalda Augusta Pereira.

— Ao commandante do corpo de policia. — Fica Vmc. autorisado a conceder ao soldado do corpo sob seu commando, José Ponciano de Macedo, dous mezes de licença com o respectivo soldo de conformidade com o seu officio n. 93, de 22 de janeiro findo.

— Aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, ao Limoeiro, prolongamento, e Caruarú, Caxangá, Olinda e Ferro Carril. — Para cumprimento do aviso circular, de 15 de janeiro proximo passado, sob n. 6, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sirva se Vmc. de enviar-me até o fim do corrente mez, impreterivelmente, as seguintes informações sobre esta estrada de ferro (ou companhia.)

1.º Qual a extensão kilometrica em trafego, em construcção, ou estudos, com discripção de caracter technico, material rodante, etc.

2.º Qual o movimento de passageiros e carga, durante o ultimo anno proporcionalmente aos anteriores, receita e despeza, garantia de juros e outros favores, e despeza effectuada com aquelle e estes.

3.º Noticia abreviada do regimem e das condições geraes da directoria da linha e ramaes, territorio a que serve, natureza e producção que neste predomina.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, procedente do norte, os individuos de nomes Victorino da Silva e Azevedo, Julio Cesar de Souza, Adelino José de Oliveira, Antonio José da Silva, Francisco Olympio Telles de Menezes, Liberalino Barboza da Silva e Silvino Luiz Vieira, engajados para servirem no batalhão naval e na armada, e bem assim um imperial marinheiro que os acompanha. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communicou que o vapor *Espirito Santo*, chegado dos portos do norte seguirá para os do sul, hoje, ás 4 horas da tarde.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio de 23 de janeiro findo.

— Igual ao da comarca de Floresta com relação ao officio de 12 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Eustequio da Conceição Pessoa, professor de ensino primario em Capoeiras, e tendo em vista a informação n. 1, de 3 do mez findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito francez Isaac Esnaty, residente na cidade do Recife, resolve, de conformidade com o decreto n. 1,950, de 12 de junho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito francez Isaac Esnaty, para que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do termo de Cabrobó, Antonio José de Andrade, e tendo em vista a informação do juiz de direito da respectiva comarca, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse fóra d'esta provincia; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 50 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 25 dias.

O presidente da provincia, tendo observado que no Presidio de Fernando de Noronha muitas crianças, filhas dos sentenciados deixam, por falta de vestuario, de frequentar as escolas de um e outro sexo, mantidas pelo Estado, não obstante ser o medio da frequencia de cada uma d'ellas superior a 30 alumnos, resolve nomear uma commissão composta dos negociantes d'esta praça, Theodoro Christiansen, Antonio João de Amorim e do gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, Clemente Lima, afim de agenciar donativos para compra da fazenda que fôr precisa áquelle mister. — Officiou-se aos membros da commissão nomeada.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do termo de Nazareth, Franklin Alves de Souza Paiva, que provou estar doente, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca do Recife, e sobre proposta do commandante do 6.º batalhão do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, creado pelo decreto n. 7,598 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Francisco Felix de Mello.
Tenente quartel-mestre, Affonso Fernandes Castro de Oliveira.
Tenente-cirurgião, Dr. Augusto Serafim da Silva.

1.ª companhia

Capitão, Antonio Leonardo Rodrigues.
Tenente, Mathias Muniz Tavares.
Alferes, Walfrido Odom Arantes.

2.ª companhia

Capitão, Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Tenente, Pedro Celestino de Brito Macedo.
Alferes, Agripino Deocleciano Branco.

3.ª companhia

Capitão, Francisco Mauricio de Abreu.
Tenente, Bento de Souza Mira.
Alferes, Affonso do Rego Barros.

4.ª companhia

Capitão, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.
Tenente, Rodolpho de Souza Fonseca.
Alferes, José Luiz de Souza Filho.

5.ª companhia

Capitão, João Gonçalves da Fonte.
Tenente, Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.
Alferes, José Vicente Gomes de Souza.

6.ª companhia

Capitão, Belisario Pernambuco.
Tenente, Alfredo Leal Reis.
Alferes, José Caetano Lumachi de Mello. — Communicou se ao commandante superior da Guarda Nacional do municipio do Recife.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 11 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar o tenente do Corpo Policial, José Severino de Almeida Pedrosa, para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço da armada, na comarca de Timbaúba, onde se acha commandando o respectivo destacamento, percebendo de cada um que for aceito a gratificação de 40$. — Communicou-se ao designado e aos inspectores do Arsenal de Marinha e Thesouraria de Fazenda e ao commandante do Corpo de Policia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Sirva-se V. Exc. de transmittir-me com urgencia cópia do processo sobre o attentado ultimamente commettido na pessoa do juiz de direito da comarca de Iguarassú, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

— Ao Dr. chefe de policia. — Para os fins convenientes faço constar a V. S., que submetti hoje á consideração do Ministerio dos Negocios da Justiça os seus officios em original, ns. 78 e 98 de 25 e 29 de janeiro findo, relativos a fixação de vencimentos para os carcereiros das cadeias dos termos de Petrolina e Gloria de Goitá.

— Ao mesmo. — Convém que V. S. me informe se o sentenciado, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, Antonio Francisco das Chagas, casou-se nesta capital, quando se achava recolhido á Casa de Detenção, durante a administração do major Antonio Pereira da Camara Lima; e qual a autoridade que concedeu a respectiva licença.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico nomeado para a comarca de Villa Bella é o bacharel Candido Gonçalves de Albuquerque e não Candido Gonçalves de Oliveira, conforme lhe participei em 23 de janeiro findo.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. que o vapor *Jaguaribe* deverá seguir para o presidio de Fernando de Noronha no dia 12 do corrente, e que alli vai de ordem desta Presidencia, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado das obras geraes nesta provincia, correndo a despeza de ida e volta por conta do Ministerio da Justiça. — Fizeram se as communicações do estylo.

— Ao mesmo. — De accordo com o exposto por V. S. em officio de 23 de janeiro ultimo, sob n. 64, autoriso-o a mandar pagar a João Coelho de Mello, a quantia de 135$000, proveniente da consignação de julho a setembro do anno passado, a que tem direito como cosinheiro na ilha das Roccas.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a quantia de 4$200 proveniente da publicação de annuncios do Arsenal de Marinha, nos mezes de agosto a setembro proximos passados, conforme as contas juntas, a que allude essa thesouraria em officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 81. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Em vista da informação dessa thesouraria de 26 de janeiro ultimo, sob n. 74, autoriso V. S. a mandar pagar a quantia de 9$750, resultante de transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de outubro do anno proximo passado, conforme as contas juntas. — Communicou se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector de Saúde Publica. — Informe V. S. sobre o projecto do regulamento para o novo Hospicio de Alienados, na Tamarineira, submettido á approvação desta Presidencia [illegible] o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 24 de agosto do anno passado.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser remettida para o presidio de Fernando de Noronha a guia do sentenciado Joaquim Antonio de Mendonça que diz ter completado em novembro do anno proximo findo, a pena que lhe foi imposta pelo jury do termo de Bezerros nesta provincia; não podendo o referido Mendonça vir para esta capital, por falta da alludida guia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Devolvo a Vmc. as contas apresentadas com seu officio de 27 de janeiro ultimo, sob n. 433, na importancia de 520$950, proveniente de transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no mez de dezembro proximo passado, afim de que mande pagar a quantia de 140$150, ficando o restante para ser satisfeito quando a Assembléa Provincial abrir credito ás respectivas verbas nos termos do referido officio.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a inclusa conta, na importancia de 411$300 proveniente do gaz consumido com a illuminação da Casa de Detenção no trimestre de outubro a dezembro proximo passado, nos termos de sua informação de 25 de janeiro ultimo, sob n. 489. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Depois de cumprida a formalidade de que tracta a informação desse thesouro de 26 de janeiro ultimo sob n. 412, autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 10$800, proveniente do consumo de gaz com a illuminação da escola nocturna á rua do Calabouço, nos mezes de outubro e novembro proximos passados. — Remetto-lhe as respectivas contas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Sirva-se Vmc. de emittir seu parecer os inclusos opusculos impressos, adaptados ao portuguez pelo Sr. Carlos Jansen.

— Ao mesmo. — Faça Vmc. constar ao bibliothecario provincial que pelo modo e para o fim indicados em seu officio, a que respondo, n. 31 de 24 de janeiro findo, pode dispôr dos exemplares velhos e collecções de que ha duplicata, de jornaes e de diarios alludidos no predito officio.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. em resposta aos seus officios, ns. 28 e 33 de 20 e 27 do mez findo, que concedo a licença pedida pelos professores das cadeiras de Jaboatão e Nazareth para continuarem com os cursos nocturnos, sem onus para os cofres publicos, nem mesmo de expediente, e sem que os mesmos professores tenham direito a qualquer presente ou futura indemnisação.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Tendo de mandar proceder a diversos orçamentos de obras precisas no Presidio de Fernando de Noronha, recommendo a Vmc. que para alli siga no vapor do dia 12 do corrente, entendendo se previamente com esta Presidencia a respeito.

— Ao conselho vaccinador provincial. — Sirva-se Vmc. de remetter á Secretaria d'esta Presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — Nos termos da sua informação contida em officio n. 185, de hontem datado, autoriso Vmc. a mandar excluir do corpo sob seu commando o soldado José Gomes dos Santos.

Igual mandando excluir o soldado Luiz José de França.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. em solução ao seu officio n. 88 de 20 de janeiro findo, a conceder sessenta dias de licença, com o respectivo soldo afim de tractar-se, a praça do corpo sob seu commando de nome Clementino João Baptista.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Ingazeira — Enviando a Vmc. como pede em officio de 29 de janeiro ultimo, copia do officio circular que por esta Presidencia lhe foi dirigida em 24 de abril do anno passado, recommendo lhe que com a possivel brevidade preste as informações nelle exigidas.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio da Victoria. — Declaro a Vmc. em solução a consulta constante de seu officio do 1º do corrente, que o escravo casado com livre e que enviuvára depois de classificado, não perde o direito á preferencia, conforme, entre outros avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, decidio o de 30 de dezembro proximo passado.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Recife. — Ao officio de hontem, ao qual Vmc. communica ter deixado de funccionar essa junta na mesma data, por haver-lhe participado achar-se doente o 1º promotor publico desta capital, respondo que deve, convidar o seu substituto legal.

Portarias:

— De posse do officio de 9 de janeiro proximo passado, em que a Camara Municipal da villa do Exú declara não poder presentemente mandar buscar no porto de Piranhas e terno de pesos e medidas que alli se acha e pertence ao respectivo municipio respondo que cumpre logo que for possivel, promover o transporte com o fim de dotar-se o mesmo municipio com o preciso padrão; dirigindo-se desde já a quem fôr de direito naquelle ponto sobre a conservação dos respectivos volumes.

— Devolve á Camara Municipal do Exú o balanço e orçamento annexos ao seu officio de 9 do mez findo, afim de que este seja organisado de conformidade com o art. 99 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, devendo acompanhar a relação e os quadros de que tractam os arts. 89 e 90, e aquelle volte com os documentos exigidos pelo art. 81 da mesma lei.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré para Aracajú, por conta da verba Soccorros Publicos, a Fulgencio Orosinho Alves.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que no requerimento do arrematante da obra da cadeia da cidade de Itambé, solicitando o pagamento da 1ª prestação da mesma obra, alludido na informação desse Thesouro, de 26 de janeiro proximo passado, sob n. 444, foi hoje proferido o seguinte despacho: « Aguarde que a Assembléa Legislativa Provincial autorise o preciso credito. » — Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio do 1º do corrente, sob n. 20, em que V. S. communica ter desabado a pontesinha do 4º lanço da estrada de Muribeca, em consequencia da ultima enchente do rio Jaboatão, ficando interrompido o transito naquelle ponte, sem grave prejuizo, entretanto, por haver um desvio pela varzea do engenho Conceição.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Buique. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 22 de janeiro ultimo, em que Vv. Ss. communicam haverem-se reunido nessa data e dado começo a seus trabalhos; como determinou o mesmo Exm. Sr.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Villa Bella. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vv. Ss., no qual communicam haver prestado juramento e tomado posse dos cargos de vereadores dessa Camara Municipal para o quatriennio de 1883 a 1887.

— Ao secretario da Camara Municipal do Recife. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, envio a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, somente 50 passes gratuitos da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, por não haver maior numero disponivel, afim de serem usados no serviço publico dessa repartição, deixando de enviar dos fornecidos pela companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, por deverem ser dados em troca dos que as autoridades policiaes expedem para o transporte de seus agentes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados commerciantes estabelecidos na villa de S. Bento. — Providenciei hoje, para que a camara não continue a proceder á cobrança de impostos, em vista do disposto no artigo 51 da lei n. 1,717 do anno passado.

Antonio José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Antonio Rodrigues de Souza & C. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Percivo da Camara Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a São Francisco.

Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para effectuar o pagamento, nos termos de sua informação n. 98 de hoje datada.

Barão de Petrolina. — Requeira ao Governo Imperial por intermedio desta presidencia.

Belisario Pernambucano. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Caetano Sallustio Coelho. — Sim, com vencimento integral, a contar da data em que expirar a licença anterior.

Caetano Leonidas Gama Duarte. — Informe, com urgencia o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major, Emygdio Francisco de Souza Magalhães. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Tenente Felecissimo de Azevedo Mello. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Godrofredo de Abreu e Lima. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Jeviniano de Azevedo Mello e Francisco Furtado de Mendonça. — Aguardem a reunião da Assembléa Legislativa Provincial.

José Torres Leite. — Informe o Sr. director da Colonia Izabel.

Dr. José de Miranda Curio. — Sim.

Dr. José de Miranda Curio. — Sim.

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão. — A' vista das informações não ha que deferir.

Padre José Esteves Vianna. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Basilio Pyrrho. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Gomes dos Santos Filho. — Certifique se.

José da Silva Loyo. — Não pode ter lugar.

Laurindo Augusto do Rego Barros. — Remettido ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha para tomar na consideração que merecer.

Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Oliveira. — Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. — Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios, o porte do officio de hoje dirigido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Maria de Jesus Cabral. — Sim, demorando se somente um mez.

Raymundo Correia Damião. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor publico da cadeira de Villa Bella. — Cumpra-se e registre-se.

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica da cadeira de Passassunga. — Entregue se mediante recibo.

— 5 —

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão. — Cumpra-se e registre-se.

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor publico da cadeira de Villa-Bella. — Encaminhe-se.

Antonio Candido Ferreira, professor publico da cadeira da cidade de Goyanna. — Encaminhe-se.

— 7 —

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira da villa do Bonito. — Encaminhe-se.

Manoel Figueira de Menezes, professor publico da cadeira de Beberibe. — Justifico as faltas de exercicio escolar que deu o supplicante, por motivo de molestia.

Mafalda Augusta Pereira, professora publica da cadeira de S. Benedicto. — Em virtude de autorisação da Presidencia, de 5 do corrente, ficam justificadas as faltas a que allude a supplicante.

Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora publica da 1ª cadeira da freguezia de S. José. — Justifico em virtude de autorisação da Presidencia, de 5 do corrente.

— 8 —

José Luiz de França Torres, professor publico da cadeira da cidade de Nazareth. — Sim, não podendo o supplicante exigir indemnisação dos cofres publicos, e nem mesmo as despezas com o expediente da escola.

— 9 —

Antonio Candido Ferreira, professor publico da 1ª cadeira da cidade de Goyanna. — Cumpra se e registre-se a apostilla retro.

Antonio Jovino da Fonseca, professor publico. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 8 do corrente.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da 1ª cadeira da cidade da Victoria. — Encaminhe-se.

— 10 —

Ismenia Genuina Dias, professora publica da cadeira do povoado do Sertãosinho. — Encaminhe se.

— 12 —

Vicencia Alves de Abreu Mello, professora publica. — Dê se.

Amelia Maria do Conceição Ramos, professora publica da cadeira de Passassunga. — Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1883.

O continuo servindo de porteiro,
J. J. Pereira.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 142. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

Antonio da Silva Moura Junior, por se achar pronunciado no art. 167 do cod. crim.; Euzebio Manoel de Assumpção, por disturbios e offensas á moral publica; Antonio Rodrigues dos Santos, Luiz Coelho, escravo de Manoel de Santa Rita e Manoel Melchiades, escravo de Candido Avelino, por disturbios.

No dia 11:

Senhorinha Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Antonio José Vianna, Josino José dos Prazeres, José Soares da Silva, Luiz Pires de Carvalho, João Pereira de Araujo, João Pereira Simões, Maria Antonia de Jesus, José Marques, João Feliciano de Barros, Joaquim Theodosio da Silva, Antonio Alves da Silva, João Pereira dos Anjos, Paulo João da Costa, Antonio Pereira, Manoel Vicente, Antonio Francisco Gomes, José Francisco de Almeida e Vicente Pereira Borges, por disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que proceden contra Antonio do Nascimento Rolha, por haver no dia 31 do mez findo, no Mercado Publico, ferido a Manoel Generoso da Silva Ramos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

Antonio Pinheiro da Silva. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Zacharias da Costa. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa. — Informe o Sr. contador.

Gaspar Augusto Soares Leite. — Volte ao Sr. contador.

João Ferreira Loureiro. — A' secção do Contencioso para satisfazer a requisição da Contadoria.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. administrador do Consulado, satisfazendo a requisição da Contadoria.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

José Antonio Jacome. — Informe o Sr. administrador do Consulado.

Maria da Hungria Vieira de Barros. — Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo á Secretaria.

José Paulo Maciel de Carvalho. — Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo á Secretaria.

Guimarães & Valente. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Pitto Firães. — Certifique se.

Joaquina Amalia Rodrigues de Andrade. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

João Ignacio d'Avilla. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

João Francisco Pontes. — Entregue se a quantia de 600$000 producto do beneficio da 6ª parte da loteria da matriz de Caruarú.

Contas da extracção da 2ª parte da loteria da matriz de Itambé. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da extracção da 6ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da extracção das 139 e 140 partes da loteria da Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Antonio José de Souza. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Christovão Xavier Cavalcante Wanderley. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do administrador do Consulado remettendo contas de differenças encontradas na revisão de despachos de importação e exportação do 1º simestre do exercicio de 1881-82. — A' secção do Contencioso para proceder-se a cobrança executiva.

— Dia 10 —

Capitão Theolindo Augusto do Rego. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Junta administractiva da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque. — Pague se.

Capitão Theolindo Augusto do Rego. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Carolino Gonçalves da Silva. — Volte ao Sr. contador para mandar escripturar.

Antonio José de Moraes Sarmento. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

José de Hollanda Cavalcante. — Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do collector de Caruarú. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

J. J. Alves de Albuquerque. — Pague se.

Felix Pereira de Souza. — Certifique se.

João Ferreira Ramos. — Informe o Sr. contador.

Manoel José de Almeida Catanho. — Volte ao Sr. contador.

Francisco Xavier Ferreira. — Informe o Sr. contador.

Luiz José da Silva Guimarães. — Volte ao Sr. contador.

Officio do Sr. collector de Taquaretinga. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do Sr. collector do Brejo. — Ao S

MUTILADO

contador para [illegible] sição.

Vigario Zeferino Ferreira Velloso.—Informe o Sr. contador.

Manoel Liberato de Torres Bandeira.—Certifique-se.

Francisco de Salles Menezes Fontes.—Certifique-se.

Jorge Guedes de Araujo.—Certifique-se.

Manoel Eustaquio da Silva Marques.—Certifique-se.

Francisco Bento Vianna.—Certifique-se.

Antonio Candido Bezerra de Lua.—Certifique se.

João Quintino do Espirito Santo.—Certifique-se.

João Paes Barreto.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

João Nepomuceno Coelho da Silva.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Caetano Salustio Coelho.—Cumpra-se a portaria de licença.

José Paulo Maciel de Carvalho.—Pague-se.

Administrador da Casa de Detenção.—Pague se.

Officio do administrador do Consulado.—Ao Sr. contador para mandar archivar os livros de que se tracta.

Benjamin Constant da Cunha Salles.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Agua Preta.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Volte ao Sr. contador.

Padre Pedro Jacintho Ramos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do agente cobrador do imposto do gado abatido para o consumo, José Coelho do Rego Barros.—Ao contador para os devidos fins.

Affonso Joaquim da Silva.—Certifique-se.

Archanja Maria dos Anjos.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—A secção do contencioso para satisfazer.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Antonio Victorino Avilla.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Candida Ferreira Simões.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Officio do collector de Nazareth.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Iguarassú.—Volte ao Sr. contador em satisfação a sua requisição.

Officio do collector de Barreiros.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Antonio Francisco Pereira.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague-se.

Officio do collector de Caruarú.—Ao Sr. contador em satisfação a sua requisição.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Dr. Joaquim José Coimbra e outros.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas dos professores da 1ª cadeira de S. José do Recife e de S. Benedicto.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Officio do administrador do Consulado—A secção do contencioso para seu conhecimento.

Officio do Sr. tabellião da comarca de Bom Jardim.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do escrivão da collectoria do Brejo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Ao Sr. contador para attender, uma vez reconhecida a procedencia da allegação.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Marcos Gomes da Silva.—Certifique-se.

Manoel Francisco Marques — Informe a 2ª secção.

Antonio José de Moraes Sarmento.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

José de Hollanda Cavalcanti.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Niemeyer Cahn & C.—Sim, de accordo com a informação.

Manoel Rodrigues Costa Magalhães.—Quanto a primeira parte da presente petição á 1ª secção para os devidos fins. Pelo que respeita a segunda parte, não póde ter lugar o que requer o supplicante em vista do Reg. de 7 de outubro de 1873.

Manoel Tavares Pereira.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO

Pela Camara:

Carlos Antonio da Costa Carvalho.—Indeferida a dispensa da multa e a concessão pedida para fazer-se a aferição dos pesos e medidas do seu estabelecimento sito no Poço da Panella.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.—Concede se licença para fazer a cerca no lugar Caboçó, freguezia do Poço da Panella.

João da Silva Ramos.—Faça-se a nota requerida no livro do Cemiterio, com relação ao nome do senhor do fallecido escravo Manoel do Carmo.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Providenciou-se a sua representação referente a um terreno de servidão publica no lugar Bella Vista, districto do Peres.

Manoel Gonçalves Agra.—Indeferida a licença para servir se do encanamento d'agua do qual serve se esta Camara.

Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos.—Indeferida a dispensa da multa e a concessão de aferir os pesos e balança do seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Heliodoro de Aquino Fonseca.—Communicando se ao fiscal competente para fazer observar as posturas, pode tomar goteiras no seu predio n. 37 á rua do Hospicio.

D. Maria Josephina da Almeida Coimbra.—Idem, para o mesmo fim com referencia ao predio n. 61 á rua da Ponte Velha.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Corpo de Policia—Pela Presidencia da Provincia foi hontem expedido o seguinte acto:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1883.*

« 2ª secção.—Convém que Vmc. expeça suas [ordens] ... commando o capitão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, [illegible] commandante o destacamento de Afogados de Ingazeira.

« Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. commandante do Corpo de Policia. »

Commando do destacamento de Pesquêira—Da secretaria da Presidencia da Provincia enviaram nos hontem os seguintes documentos para publicar:

« *Secção 1ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1882.*

« N. 1.501.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc., datado de 22 de novembro ultimo, em que me determina que informe acerca do procedimento do sargento commandante do destacamento da villa de Pesqueira, a quem se refere um artigo publicado na secção de noticias diversas do *Tempo*, da mesma data, cabe me dizer a V. Exc. que não se tendo especificado facto algum na citada publicação, onde apenas se diz que aquelle inferior vive a commetter violencias e não deve permanecer no lugar, porque isso importa uma constante ameaça ao socego dos amigos do dito jornal, o delegado de policia, de quem requisitei informação sobre este assumpto, declara no officio de 13 deste mez, que junto passo, por copia, ás mãos de V. Exc., que o sargento accusado é cumpridor de seus deveres, e que a noticia em questão é inexacta.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.* »

« *Delegacia de policia do termo de Cimbres, cidade de Pesqueira, 13 de dezembro de 1882.*

« Illm. Sr.—Tenho a honra de responder ao officio de V. S., sob n. 6.724, de 27 de novembro proximo passado, no qual ordena me que, com brevidade, informasse sobre o que publicou o *Tempo* do dia 22 de novembro, em sua secção de noticias diversas, debaixo da epigraphe—Pesqueira. Em obediencia ás ordens de V. S. passo a dizer que aquella noticia publicada em dito jornal é no todo inverosimil, porque nada daquillo que publicou se tem acontecido. O commandante do destacamento desta cidade tem procedido de maneira a não merecer a menor accusação, pois, se cumprir fielmente os deveres de seu cargo é um crime, neste caso será elle criminoso. Aquella noticia não passa de accusação infundada de inimigos pequeninos, sem reputação e perdidos na opinião publica. E' o quanto me cumpre informar a V. S. sobre o conteúdo do officio que nesta data acabo de responder.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante.*

« Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1882. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

« Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.—*F. Sodré.* »

« *Commando do Corpo de Policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883.*

« N. 31.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho por V. Exc. exarado no officio do Dr. chefe de policia, acompanhado de outro, por copia, que ambos devolvo, do delegado do termo de Cimbres, tenho a informar que o sargento commandante daquelle destacamento já tem por vezes exhibido ante este commando attestados comprovando o seu procedimento, os quaes tenho remettido em original a essa Presidencia conforme se vê de meus officios sob ns. 872 de 16 de maio e 1,329 de 25 de julho, tudo do anno findo, que, por copia, passo ás mãos de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante. »

« *N. 872.—Commando do Corpo de Policia, 16 de maio de 1882.*

« Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao despacho de V. Exc. proferido no officio, que devolvo, do tabellião publico da comarca de Pesqueira, em que exprobra o procedimento do commandante daquella localidade e praças do mesmo, informando, passo ás mãos de V. Exc. os documentos sob ns. 1 e 2 do Dr. juiz de direito e do delegado de policia da mesma comarca, que muito abonam o procedimento daquelle commandante accrescentando que até hoje não foi satisfeita a mudança que lhe ordenei em data de 22 de março á proporção que fosse permittindo o serviço, por este não ter ainda dado lugar e por ter lhe feito ver o mesmo Dr. juiz de direito, que achando se a respectiva cadeia com muitos criminosos, não poderia sahir presentemente dalli praça alguma, como me foi communicado por officio do mesmo sargento em data de 2 de abril findo.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel-commandante.

« Secretaria do Corpo de Policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883. Eu, Pergentino de Miranda Pimentel, tenente secretario, subscrevi. »

« *Commando do Corpo de Policia, 8 de julho de 1882.*

« N. 1,224.—Illm. e Exm Sr.—Afim de informar a V. Exc. com mais precisão sobre o que allude o jornal *Tempo*, de 4 do corrente e ordenado em officio reservado dessa Presidencia, do dia posterior, relativamente ao sargento commandante do destacamento de Pesqueira, Augusto Magalhães da Silva Porto, cumpre me declarar que este commando vai entrar em serias indagações, afim de ter conhecimento pleno do alludido, cujo resultado submettere á apreciação de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

« Secretaria do Corpo de Policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883. Eu, Pergentino de Miranda Pimentel, tenente secretario, subscrevi. »

« *Commando do Corpo de Policia, 25 de julho de 1882.*

« Illm. e Exm. Sr.—Em additamento a meu officio n. 1,224 de 8 do corrente, e o exigido em officio dessa Presidencia, de 5, passo ás mãos de V. Exc. os documentos, por copia, que me foram ministrados pelo juiz municipal da villa de Pesqueira, sobre o que allude o jornal *Tempo*, de 4 do corrente, com relação ao sargento, actual commandante do respectivo destacamento, Augusto Magalhães da Silva Porto.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, dignissimo presidente do provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente coronel commandante.

« Secretaria do Corpo de Policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883. Eu, Pergentino de Miranda Pimentel, tenente secretario, subscrevi. »

Exames de sciencias—Serão hoje chamados pela segunda vez para exame de rhetorica os seguintes inscriptos:

Abilio Bibiano da Cunha Salles.
Affonso Ponciano de Miranda.
Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
Abdon Americo d'Aquino Filho.
Americo Faustino Pessoa Braga.
Arthur Alfredo Martins Saldanha.
Antonio Fontino da Silva Soares.
Antonio Rodrigues do Sacramento Ramos.
Antonio Manoel de Barros Accioli.
Antonio Alves d'Araujo.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Alfredo da Cunha Brandão.
Antonio de Oliveira Theorga Junior.
Augusto Juventino da Costa Braga.

O resultado dos exames de hontem é este:

Plenamente	4
Approvados	3
Reprovados	3
Faltaram a oral	2
	12

Em geographia têm de ser chamados hoje:

Joaquim André Bentzem.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
José Targini Accioly.
José dos Santos Nunes de Oliveira.
Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
José da Silva Lemos Guimarães.
João Baptista Cavalcante Lins.
José Vieira Pacheco.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Luiz Beltrão de Oliveira.
D. Maria Coelho da Silva Sobrinho.
D. Maria [illegible].
Manoel Netto Carneiro Campello.
Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Manoel Gonçalves Lima.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
Manoel Bruno Alves do Couto Filho.
Manoel Vicente do Rego Valença.

O resultado dos exames de hontem é este:

Distincção	1
Plenamente	10
Approvados	3
Faltaram á oral	3
Nullas as provas	3
	20

O resultado dos de arithmetica, feitos hontem, é este:

Distincção	3
Plenamente	4
Approvados	6
Reprovados	2
Levantou-se da prova escripta	3
Faltaram á prova oral	2
	20

Tribunal do Jury do Recife—Não pôde ser hontem installada a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, pelo facto de só terem comparecido 18 juizes de facto.

Foram mais sorteados os seguintes, e adiados os trabalhos para hoje:

Freguezia do Recife

Luiz Antonio de Siqueira.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Aggêo Velloso de Freitas.
Francisco Tavares de Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
José Gurgel de Oliveira.
Francisco de Assis Penna.
Manoel Joaquim Correia de Araujo.
Benedicto Mariano Rio Grande.
Augusto Cesar Cousseirro.

Freguezia de S. José

Francisco Araujo Cesar.
Tenente João Baptista de Siqueira.
Manoel José Martins das Neves.

Freguezia da Boa Vista

Armando de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Martins do Rio.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Christovão Pereira Pinto.
Augusto Cesar da Rocha Falcão.
Innocencio de Albuquerque Nascimento.
Elisio Alberto da Silveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
Adolpho Ramiro SanDiago de Oliveira.
Antonio Pinheiro de Mendonça.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Thomaz Abreu.
Camillo Lelis da Silva.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

Freguezia da Graça

Silvino João Nepomuceno Bastos.

Freguezia de Afogados

Rodolpho Pessoa.

Freguezia do Poço

Romualdo Alves de Oliveira.

— Foram multados em 20$000 os seguintes jurados que não compareceram:

Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
Apolinario Florentino de Albuquerque.
Caetano da Costa Moreira Maranhão.
Edmundo de Moraes Carvalho.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Henrique Bernardo de Oliveira.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
José Antonio de Souza Magalhães.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel de Sá Leitão.

Visita presidencial.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou o Asylo de Mendicidade ante-hontem, domingo, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Chegando alli S. Exc. na occasião em que se celebrava o santo sacrificio da missa, assistiu á esse acto, findo o qual, acompanhado do Sr. capitão Justino Campos, director do estabelecimento, percorreu todas as suas dependencias.

S. Exc. apreciou a bôa qualidade dos generos, em deposito, para alimentação dos asylados, e bem assim o almoço, cujas rações julgou sufficientes.

Sendo essa visita inesperada, teve assim S. Exc. occasião de presenciar o aceio mantido n'esse importante estabelecimento de caridade.

Ao retirar se, ás 9 1/2 horas da manhã, S. Exc. manifestou ao Sr. director que encontrára o Asylo em bôa ordem.

Esmagamento.—Maximiano, preto, escravo de D. Maria Julia do Miranda, foi recolhido ao hospital Pedro II, ás 3 horas da tarde, com a mão e ante braço esquerdo esmagados pelo trem do Caxangá. Sendo preciso a amputação do ante braço, foi chamado o Dr. Malaquias, que comparecendo á chamado do Dr. Maduro, a praticou ajudado por este, pelo methodo a dous retalhos.

Fallecimento.—Victima de uma dilatação da aorta, falleceu hontem D. Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas, esposa do conferente d'Alfandega, Sr. Salvador Ayres de Almeida Freitas e sogra dos Srs. Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima e Dr. Joaquim Loureiro.

A finada tinha o coração bem formado e era dotada de virtudes que muito a engrandeciam.

O sahimento terá lugar hoje, ás 8 horas da manhã, do largo de Apipucos para o Cemiterio Publico.

Subscripção—Damos em seguida o complemento da subscripção em favor dos inundados das provincias de Lombardo e Veneza, aberta pelo Real Consulado de Italia em Pernambuco, em 14 de dezembro de 1882, arrecadada pelo Sr. Luiz Olivieri, conforme abaixo se vê:

Miguel José Alves	5$000
L. C. Loureiro	5$000
Julio Fuerstemberg & C.	5$000
Severino & Irmão	5$000
Albino da Silva Leal	5$000
Manoel R.	5$000
Palmeira Maia & C.	5$000
Joaquim Fernandes do Monte	5$000
José Paschoal Spinella	13$000
Luiz Olivieri	17$000
I. Cras	2$000
A. Oliveira	2$000
Anonymo	2$000
Maia	2$000
A. J. M.	2$000
Anonymo	3$000
Themistocles de Orange	2$000
Joaquim R. Duarte C.	2$000
José da Costa Cazeiro	2$000
Lopes & Araujo	2$000
João da Silva Leite	2$000
Anonyma	2$000
Anonymo	2$000
M. C. Junior	3$000
Lista já publicada	400$000
	500$000

Recife, 12 de fevereiro de 1883.—*Luiz Olivieri.*

Fallecimento—Na madrugada de hontem falleceu, em consequencia de um parto prematuro, D. Maria de Albuquerque Annes Jacome Pires, digna consorte do Sr. José Odilon Annes Jacome Pires, chefe de secção da Secretaria do governo.

Era uma senhora ainda moça, dotada de um excellente coração e de um caracter nobre, que a faziam estimada e respeitada de quantos a conheciam.

Deixa 8 filhinhos, todos menores, e lega uma dor immensa á seu esposo, áquem apresentamos nossas condolencias, estendendo as á familia da finada.

Outro—No sabbado ultimo, ás 10 horas da noite, falleceu, victima de hepatite complicada de beriberi, o subdito francez Francisco Labadie, gerente da photographia franceza á rua do Barão da Victoria.

Era um homem muito estimado de toda a colonia franceza pelos seus excellentes dotes e caracter e soubera fazer afeiçoados entre as pessoas que recorriam ao seu estabelecimento.

Seu enterro, que teve lugar no domingo á tarde, foi muito concorrido, e notava-se verdadeiro pezar entre todos os assistentes do acto.

A photographia franceza encerrou suas portas por alguns dias.

Procure quem perdeu—O Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna, amanuense da repartição da policia, tendo ido no sabbado ultimo á Secretaria da Presidencia, encontrou no chão da saleta em que trabalha o porteiro, a quantia de 100$.

Estavam presentes na occasião algumas pessoas, nenhuma dellas pertencendo a referida quantia, o Sr. Vianna entregou a ao Sr. Francisco Augusto Paes Barreto, empregado naquella Secretaria, para entregal a a quem provar tel a perdido.

Aggressão—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Urbano Fernandes da Rosa e nos referio que, passando ante hontem, cerca de 8 horas da noite, pela rua da Soledade, fôra aggredido, em frente do quartel de policia, por um individuo, a quem não conheceu, e que depois soube chamar se Thomaz de tal, o qual procurou ferir-o com uma faca.

Referio nos mais o aggredido que, podendo livrar-se do aggressor dera-lhe voz de prisão, para tornar effectiva a qual dirigira se ao sargento que se achava de guarda no referido quartel, mas que este lhe respondera que nada podia fazer, visto que tinha ordem de não distrahir nenhuma praça das que estavam sob seu commando!

O Sr. Dr. chefe de policia deve syndicar deste facto, e indagar do sargento questionado porque não cumprio o seu dever.

Benção de imagens—Realisou-se no domingo, segundo noticiaramos, a benção solemne das imagens do Senhor Bom Jesus Atado e de Nossa Senhora da Soledade, erectas na igreja do Livramento.

No proximo domingo sahirão ambas em procissão como prescreve o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

No acto da benção officiou o Revm. padre Valeriano de Alleluia Correia, tendo comparecido alguns paranymphos entre os quaes o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Ville do Pará—Este vapor francez sahio ante hontem do porto da Fortaleza, com destino aos do sul.

Caixeiro infiel—Na noite de sabbado para domingo ultimo, desappareceu do estabelecimento de molhados á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Ramos, o caixeiro de nome João Domingues da Silva, idade de 22 annos pouco mais ou menos, pardo, conhecido pela alcunha de Joca, subtrahindo de dentro de uma carteira a quantia de duzentos e tantos mil réis e diversos generos, tendo o cuidado de conduzir toda a sua roupa, deixando somente o babú vazio.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 12 de fevereiro.—Rio de Janeiro, Maceió Rio Formoso, Camaragibe Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Bahia, Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal, Fortaleza e Iguarassú, tempo bom. Porto Calvo, nublado. Itamoé, chuvoso. Barreiros e Pojuca, encoberto.

Donativo—Consta nos que o Sr. João Duarte Filho offerecera a sociedade Nova Emancipadora 20 exemplares do seu livro de poesias *Sonhos e Realidades* para que o seu producto seja applicado á liberdade de escravos desta provincia.

Thesouro Provincial.—Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector dessa repartição, provendo sobre differentes razões do serviço de sua competencia.

« N. 470.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector de Aguas Bellas, datado de 15 de novembro ultimo, tem por conveniente declarar-lhe, que não obsta a disposição do art. 52 do regulamento de 7 de julho de 1879 para firmar a competencia da cobrança no foro commum territorial dos impostos a que refere se e relativos aos exercicios de 1877—78; visto que o disposto no art. 2º da lei n. 1.508, explicando o da lei n. 1.325, mandou propor no foro commum das diversas comarcas as acções judiciaes para cobrança dos impostos votados nos exercicios anteriores á citada lei n. 1.325.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 472.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector de Serinhaem, datado de 11 de novembro ultimo, tem por conveniente declarar-lhe, que da arrecadação da divida activa realisada sem dependencia de execução nenhuma restituição ha; porque esta resulta no caso da cobrança executiva de despezas judiciaes feitas por adiantamento pela fazenda e que lhe são assim indemnisadas, sem que possa ter a sua importancia, que deverá integralmente ser recolhida ao cofre, a applicação que pretende S. S. como ajudante do Dr. procurador dos feitos.

« A esses ajudantes somente cabe como vencimento as respectivas custas, quando a arrecadação é judicialmente promovida, e a porcentagem do § 7º art. 10 da lei n. 1,713 de accordo com o disposto no art. 28 da mesma lei e art. 25 do regulamento de 7 de julho de 1879.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 473.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector de Barreiros sob n. 6 e data de 30 de novembro ultimo, lhe declara que a intelligencia da disposição do art. 33 do regulamento de 7 de julho de 1879 é restricta aos termos da mesma disposição, e por conseguinte não pode estender se á arrecadação da divida activa; a qual ainda que procedente de imposto lançado, não se comprehende na especie do citado artigo, que cogita da hypothese de contribuinte que se subtrahe á contribuição e é apanhado na contravenção definida.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 479.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector de Agua Preta, datado de 15 de novembro ultimo, tem a declarar lhe de accordo com a informação e o parecer dos Drs. contador e procurador fiscal, que a disposição que ora rege a especie constante do referido officio é exclusivamente a da lei n. 1,544 mantida pela lei n. 1.708; de sorte que por não estarem as casas alludidas na isenção consagrada, não podem ser conseguintemente excluidas do lançamento, nem irresponsaveis seus proprietarios á respectiva contribuição.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 502.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O inspector do Thesouro declara ao Sr. chefe da 1ª secção servindo de administrador do Consulado em resposta ao seu officio n. 203 de 16 do corrente, que o disposto no § 1º art. 29 do regulamento de 4 de julho de 1879 acha-se modificado nos termos do art. 33 da lei n. 1.713.

« Assim, regula actualmente a substituição do administrador dessa repartição a antiguidade do chefe de secção e não a designação ordinal do citado regulamento, e essa antiguidade na especie occurrente, por força do disposto no art. 44 da lei n. 1,261, observa-se de accordo com o aviso do Ministerio da Fazenda n. 242 de 5 de agosto de 1867, que declarou conservarem a sua antiguidade de classe os empregados removidos no mesmo emprego de umas para outras repartições de fazenda.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Collegio N. S. das Victorias—Foi hontem installado, á rua do Hospicio n. 20, o collegio deste nome, sob a direcção da Sra. Baroneza Lucie d'Herpent, esperada nestes poucos dias da Europa, e de sua filha Madame Blanche d'Herpent Fargo. Além das accommodações do edificio escolhido para esse fim, em boas condições hygienicas, e das materias de que se compõe o ensino, cujo prospecto já foi publicado nesta folha, achamos que merece toda attenção e coadjuvação essa nova casa de educação, pela confiança que inspira a Madame Blanche, dedicada ha muito nesta provincia e nas de Sergipe e Alagoas ao ensino de meninas e senhoras, no que ha revelado conhecimentos apropriados á educação instructiva e moral das alumnas entregues a sua direcção. A casa que tambem admitte externas e meia pensionistas, poderá ser visitada e para ella chamamos a attenção dos pais de familia.

Passamento—Hontem, pelas seis horas e meia da manhã, falleceu nesta cidade, victima de padecimentos chronicos, D. Maria da Conceição Gomes Porto, casada com o Sr. Ignacio Gomes Porto.

A finada, que era natural da antiga villa de Iguarassú, onde casou em 1833, deixou uma numerosa prole de filhos e netos; era dotada de um coração bondoso, e uma excellente mãi de familia.

Aos seus parentes damos os nossos pezames e especialmente ao seu filho, o nosso amigo Dr Aquilino Gomes Porto.

Uma questão velha e sempre nova.—*Prostituição publica.*—O Dr. W. White para prevenir a praga da syphilis quer a vigilancia da prostituição. Assim responde elle a requisição que lhe foi endereçada pela sociedade medica de Philadelphia. Hoje surge uma escola na Europa que em nome da liberdade pede a abolição da prostituição legal. Esta theoria é sustentada virilmente tambem por democratas da Italia.

Eu, diz Mattei, de Genova, que não me julgo inferior a nenhum no amor á liberdade, que partilho as idéas dos verdadeiros democraticos, não posso como medico e como hygienista aceitar esta theoria, e creio que o Estado, qualquer que seja a sua fórma, não só tem direito, mas obrigação de tutelar a saúde, especialmente das futuras gerações, e de usar de todos aquelles meios que lhe podem fazer alcançar este fim. Partilho d'ahi a opinião de White, porque um dos meios melhores de diminuir a infecção que provém da prostituição é segurar a immunidade da prostituição publica. E' verdade que o Estado deve occupar-se tanto mais da sorte de tantas infelizes, que muitas vezes inconscientes se atiraram no caminho da deshonra, e melhor ainda deve defendel as e tutelal as da tyrannia dos governantes de prostibulo, que quaes vampiros chupam até o ultimo obolo, que ellas adquiriram com a sua carne.

Mas eu não quero que o Estado se limite a isto. A pratica de muitos annos tem demonstrado que a visita as meretrizes não é freio sufficiente a diffusão da syphilis. Demais, se é justo que seja tutelada a saúde do publico tambem estas mulheres teem direito de que seja tutelada a sua saúde. Por isso se o Estado crê necessario sujeitar a visita a mulher que exerce a polyandria livre e publica, cabe lhe o dever de submetter a visita tambem o homem que se encosta ao thalamo polyandrico.

N'isto eu sou sequaz da idéa propugnada pelo nosso Gallico desde 1849, e que teve o apoio de homens distinctissimos, entre os quaes Didax, Robert e Guérin. Segundo esta idéa cada casa deverá ter uma mulher pratica, a qual n'um quarto de entrada e protegida pela autoridade, visitará todos os homens e deverá denunciar todos aquelles que se apresentarem affectados da doença contagiosa, contra os quaes serão comminadas multas progressivas conforme o numero das vezes que cahirem em infracção.

Este meio que propomos é um acto de justiça e de prudencia. Se a sociedade tem necessidade de ferir a liberdade para a tutela da saúde, esta lesão devem soffrel a tanto os homens como as mulheres que querem aproveitar se das vantagens da prostituição publica. E desde o momento que está demonstrado que a visita as mulheres não salva a sociedade da syphilis, se visitem igualmente os homens

Com isso nós seguramente não queremos estar em batalha campal entre aquelles que approvam a prostituição legal; mas sustentamos que a prostituição legal, quando verdadeiramente garantisse dos males contagiosos, seria um freio a prostituição clandestina.

A nós igualmente a prostituição causa abalo e mette horror, e tambem feita abstracção de todas as suas torpezas, nos faz horror só o pensamento da mulher que se degrada e vence o acto mais sublime da natureza. Mas já que esta horrivel praga existe, não julgamos que se deva recorrer ao expediente de deixa la sem alguma cura, de modo que produz todos os seus estragos tambem nos membros innocentes da sociedade como querem os abolicionistas da prostituição legal.

Amor grego—E' um acto impudico, que esteve em uso na antiga Grecia, por isso tomou esse nome.

Não somos gregos antigos e nem modernos, somos brasileiros e marchamos para o progresso e civilisação; entretanto esses actos proprios da antiga brutalidade vão apparecendo entre nós com alguma assiduidade.

O mez passado teve o Sr. Dr. J. J. de Souza de examinar dous desses nefandos casos, e este mez outro n'um menor de 9 annos, filho d'uma pobre viuva moradora a rua de Hortas praticado, segundo disse a victima por Vicente Junior, caixeiro d'uma fabrica de cigarros á rua da Florentina.

Se poderá punir convenientemente aquelles que, para vergonha da humanidade, taes crimes commettem?

S. Vicente de Timbauba—Escrevem-nos á 8 do corrente:

« Pela segunda vez venho dar-lhes noticias deste povoado, e agradecer-lhes a publicação da primeira missiva, que lhes dirigi em 17 de janeiro proximo findo.

« O inverno tem continuado bastante forte, e se não apparecer algum transtorno, os engenhos desta freguezia terão grandes safras.

« Vimos pelo *Diario* a remoção da professora da cadeira do sexo feminino do povoado de Malhadinha, para a do sexo masculino deste povoado; ainda não chegou ella aqui.

« Os juizes de paz d'aqui ainda não se juramentaram, não sabemos porque.

« As autoridades deste povoado moram distantes 3 e 4 leguas, e por isso quando, de tempos em tempos, apparece algum crime os soldados teem o trabalho de ir longe para darem parte ao subdelegado.

« Os professores, quando chega o fim do mez, pagam á paizanos para levarem seus attestados ao delegado litterario que mora 2 e 1/2 leguas distantes, quando o delegado litterario e o subdelegado podiam ser alguns dos habitantes do povoado.

« A hydrophobia, tem atacado aos cachorros como nunca foi aqui visto.

« Até breve. »

Bezerros—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Serei fiel em narrar-lhe o que de hoje em diante se passar nesta cidade; não fazendo distincção de côr politica.

« Foi convocada para o dia 5 de março futuro, a sessão do jury desta cidade. Poucos prezos temos aqui, em vista de serem mandados para a comarca de Limoeiro, por falta de segurança da cadeia desta cidade. Faz lastima ver o estado deploravel em que ella se acha. Segundo me informam só tem um prezo e os mais não estão aqui.

« Ha poucos dias fora requisitado pela autoridade competente do presidio de Fernando o réo Guilherme José dos Santos, accusado de ter commettido um infanticidio neste termo.

« Tem de entrar neste mesmo jury, Cosme José Barboza, Leocadia do Espirito Santo e Pedro Gomes da Silva, accusados de terem assassinado, quando dormia, á Joaquim José de Medeiros, no termo de Gravatá a um anno desta parte. Espera-se que entre tambem nesta sessão, alem de outros, os criminosos José Soares da Silva e Serafim Bezerra dos Santos »

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou no sabbado para:

Maceió	20:000$000

— O vapor *Jaguaribe* levou hontem para:

Fernando	8:940$000

— O vapor *Mandahu* trouxe do sul, no sabbado para:

Amorim Irmãos & C.	9:184$600
J. Fuerstemberg	5:000$000
Domingos F. de Carvalho	890$000
Baltar, Oliveira & C.	363$000
Dr. João Ferreira de Aguiar	200$000
M. Silva Bastos	40$000

Vapor do norte.—De regresso de sua viagem aos portos do norte, sahio hontem á tarde do de Natal o vapor nacional *Pernambuco.*

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Elbe* e os navios *Scotia, Edich Mary, Arthur* e *Parejolo*, vieram para o nosso mercado os seguintes: bacalhão, 3,000 barricas e 4687 meias ditas; batatas, 14 meias caixas; cebolas, 40 caixas; cominhos, 10 saccos; conservas, 4 caixas; cerveja, 30 ditas; farinha de mandioca, 5,260 saccos; dita de trigo, 360 barricas; gomma de mandioca, 35 ditas; genebra, 50 meias caixas; herva doce, 10 saccos; passas, 20 caixas; queijos, 538 ditos; sal, 64,000 litros; vinho, 1 barril.

Moda illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 48, chegou o n. 98 deste jornal de modas, trazendo o seguinte summario:

Summario: Mantilha de blonde preto.—Corpo-casaca (frente e costas).—Corpo de velludo.—Trajo para menina (frente e costas).—Vestido de panno (frente e costas).—Vestido de flanella (frente e costas).—Vestido de panno (frente e costas).—Chapéo redondo.—Vestido para senhora nova (frente e costas).—Tres modelos de chapéos.—Seis modelos de fatos de crianças, para meninas de dous a dez annos.—Vestuario para baile.—Vestuario de velludo e setim.—Entre meio bordado no genero de ponto de Veneza.—Renda de rede bordada.—Desenho de soutache.—Renda de galão.—Cesto de phantasia.—Cesto para lenha de fogão.—Vestido de falhe e damasco.—Tira bordada.—Guarnição bordada.—Guarnição para lenço.—Renda de galão.—Cesto para papeis.—Trajo para menina.—Vestido de lã e velludo.—Vestido de flanella.—Vestido violeta.—Vestido de flanella (frente e costas).—Vestido para menina (frente e costas).

Artigos: Correio da moda.—De relance.—Ao fogão.—A carteira do doutor.—O romance da moda.—Mil e uma receitas.

Supplementos: Figurinos colloridos.—Folha de moldes e debuchos.—Passatempos.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Arthur Ramos e Silva com Maria Clementina Rodrigues.
Olympio Sabino Nepomuceno com Hermelinda Celestina da Costa.
José Bernardo da Cunha com Lidia Josephina de Vasconcellos.
Joaquim Prudencio de Almeida com Maria da Conceição Malvina.
Seraphim Ferreira Maia com Hermelinda Baptista de Moraes.
Marcolino Ferreira da Costa com Rogeria Maria Francisca.
José Geraldo Xavier da Cruz com Maria Emilia Barboza.
Pedro, escravo, com Luriana escrava.
Manoel Severiano Pereira com Maria Libania de Mello.
Antonio Regis de Souza Junior, viuvo, com Anna Pinto Ribeiro da França.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Ipojuca*:

Fulgencio Orosinho Alves, Antonio C. Fernandes Bello, Antonio Alves da Silva, João da Silva, José de Azevedo Borba, José N. de Negreiros, Rodolpho M. Carneiro, T. de R. Santos, A. da Silva Carneiro, João Moraes, Modesto Vieira Celio, Augusto Alves Portella Filho.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 14, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios e terrenos.

— Quinta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 12, de canarios do imperio da Allemanha.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de papel de embrulho, batatas e farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 104, das mercadorias da loja ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de Francisca Zeferina de Souza Leão.

— *Quarta feira:* ás 7 horas, no Convento de S. Francisco, por alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

— *Sexta feira:* ás 8 horas, na matriz da Santo Antonio, por alma de D. Julia M. de Souza.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Quinta feira, 15 do corrente, será extrahida a loteria 297.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia.—Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 11 de fevereiro 39 rezes, pesando 4,573 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 38 cargas de farinha e 7 ditas de fructas.

— Pelo administrador, foram multados os talhadores Cosme Damião dos Santos e Ladisláo Antonio da Hora, de conformidade com o art. 15 § 2º da lei n. 1.355, de 6 de março de 1879, e suspenso Galdino Antonio Soares, por usar peso falso.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 363, entraram 21, sahiram 5, existem 384; a saber: nacionaes 337, mulheres 11, estrangeiros 10, escravos 26—Total 384.

Arraçoados 327, sendo:—Sãos 313, doentes 14

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Candido Vianna.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do syste-

MUTILADO

tema nervoso e das paludes, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua *Barão de S. Borja* n 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 94. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da côrte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e ao Tribunal da Relação

XI

Continúo a procurar, nos autos, uma prova, ao menos, que possa justificar a sentença do illustrado Sr. Dr juiz do commercio. Dizendo que—a insolvencia de Monteiro da Cruz filho, procedeu da fallencia do pai, o illustre Sr. Dr. juiz do commercio, não fez mais nem menos do que repetir o que disseram, o curador fiscal e o advogado, isto é, que a insolvencia de Monteiro da Cruz filho, é devida a caso fortuito.

Eis um verdadeiro nariz de cera para todas as fallencias. Mas, o publico e o Egregio Tribunal da Relação sabem perfeitamente que os casos fortuitos, são *previstos* ou *imprevistos*, e que só os imprevistos podem justificar o não cumprimento de uma obrigação.

Ora, Monteiro da Cruz filho, dada a hypothese de ser a letra de favor, não previa que seu pai não podia pagar a letra no dia do vencimento?

Não sabia que seu pai já tinha fallido duas vezes, e que nenhum credito gosava mais nesta praça?

E quando a letra fosse de favor, não se tornava evidente o conluio do pai com o filho, em fraude dos credores de ambos?

E comprehende-se que Monteiro da Cruz filho, ignorasse a perpetua insolvencia em que se achava seu pai?

Além d'isso, para que a fallencia de Monteiro da Cruz filho, podesse se justificar pela cessação de pagamentos do pai seria preciso que a letra fosse de uma quantia tal que desfalcasse completamente a burra de Monteiro da Cruz filho, obrigando se este a, por sua vez, cessar seus pagamentos.

Ora, se com a falta de quantia tão pequena, Monteiro da Cruz filho, viu-se forçado a cessar seus pagamentos, é fóra de duvida que a sua fallencia seria inevitavel, ainda mesmo que a letra fosse paga, porque, com a importancia d'esta Monteiro da Cruz filho não podia fazer face a todos os seus compromissos.

Logo, não é exacto que a fallencia de Monteiro da Cruz filho, proceda da fallencia do pai, porque, como já dissemos, os seus compromissos eram muito superiores ao valor da letra, e não tinha em caixa dinheiro algum, não constando mesmo dos livros, (resposta dos peritos ao quesito por nós formulado) o dinheiro que de mim recebeu, saldo da letra que dei, e de Salustiano Martins, á quem a mesma pertencia: — um conto seiscentos e tantos mil réis.

Monteiro da Cruz filho passava vida milagrosa, com *menos de cinco patacas por dia*, ouvindo dez ou doze mulatinhas, empregadas no seu estabelecimento, cantar—*o meu peito vem quebrar;* não teve livros sellados e rubricados, desde julho de 80 a julho de 81, só começando a tel-os, seis mezes antes da quebra; não lançava nos livros, o preço das mercadorias que vendia; não cumpria emfim, a obrigação que o Codigo impõe a todos os commerciantes; não apresenta o ultimo balanço, feito antes da quebra, como exige o Codigo, e o illustrado Sr. Dr. juiz do commercio, diz que—« *não se colhe de qualquer peça dos autos indicios de culpa ou fraude, á vista em vista o proprio exame dos livros* » qualifica de *casual* a fallencia de Monteiro da Cruz filho.

Diga o publico se o illustrado Sr. Dr. juiz do commercio apreciou devidamente as peças dos autos, e foi justo em sua sentença.

Que o não foi, já o disse o Egregio Tribunal da Relação, reformando a sentença injusta do illustre Sr. Dr. juiz do commercio, declarando a quebra culposa, pronunciando o fallido,—e sujeitando-o á prisão e livramento.

Pela primeira vez n'esta cidade, o Tribunal da Relação reformou uma sentença, que julgou uma quebra casual, para julgal-a culposa.

— HONRA AO EGREGIO TRIBUNAL DA RELAÇÃO!

Recife, fevereiro de 83.

L. Castro.

Loterias

Alguns artigos tem sido publicados no *Jornal do Recife* sob a epigraphe—o estado da provincia e as loterias. Tal epigraphe parece indicar que as loterias tem concorrido para o máo estado financeiro da provincia; mas não é isso o que se propõe demonstrar o articulista, cujo intento, se esse fôra, contrariaria a verdade dos factos, pois não ha quem ignore que a provincia tem uma boa fonte de receita nos impostos sobre os premios e sobre as casas de vender bilhetes, além da larga somma deduzida nos beneficios em favor da Santa Casa e de matrizes, á quem a provincia teria de soccorrer na falta de taes beneficios.

Tambem não pretende o articulista fazer opinião em favor da abolição das loterias. Este ponto tem sido muito discutido e até foi na ultima sessão do nosso parlamento.

De accordo com os que desejam a suppressão total das loterias, diremos todavia, que no abatimento em que jaz a provincia e que o autor dos artigos lamenta, só faltava acabarem com esse recurso com que contam as casas pias e os asylos dos desvalidos, para continuar, como continuaria, a immoralidade, mas só em proveito das loterias da côrte, onde já ha prohibição absoluta de se venderem os bilhetes de loterias das provincias, ao passo que nestas ha toda a liberdade de se venderem os das da côrte.

O que o articulista quer e pede é que se reparta com a provincia a commissão que aufere o thesoureiro, sujeita a despezas e que qualifica de *bolo*.

Persuadidos de que não provem da malevolencia tal lembrança, ousamos oppor-lhe algumas observações.

Ignora o articulista o estado a que chegaram as loterias nesta provincia, antes de ser o cargo de thesoureiro confiado ao nosso honrado comprovinciano, que actualmente o exerce?

Durante os longos annos de seu exercicio já appareceu um só facto, que gerasse a minima suspeita quanto á fidelidade e pureza na extracção das sortes? Deixou já alguma vez de correr no dia precisamente designado? E para isso, durante tão longo tempo, não terá o thesoureiro ficado com os bilhetes que se deixavam de vender? Em quanto importará essa verba?

Ignora-se que o thesoureiro expunha os bilhetes á venda nas comarcas de fóra e em outras provincias, até no Pará?

Esses agentes e commissarios terão trabalhado de graça? Computou o articulista todos esses elementos, quando fez a conta do *bolo*?

Se ha negocio em que a fiscalisação vale tudo é o de que se tracta.

E' estranha theoria a de reduzir a remuneração de quem fiscalisa, só porque o facto veio provar a excellencia da fiscalisação.

No dia em que as loterias desta provincia perdessem o credito de que hoje gozam graças aos aturados e permanentes esforços de seu probidoso thesoureiro, a sua extracção tornar-se-hia quasi impossivel; já não haveria *bolo* que despertasse o appetite de ninguem, mas é tambem certo que os primeiros interesses sacrificados seriam os da provincia, invocados naquellas linhas á que as presentes servem de ligeiro reparo.

Justus

Appellação pendente de decisão no Tribunal da Relação

APPELLANTE ALBINO DA SILVA LEAL—APPELLADO JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

X

Vimos que o Sr. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, sacador das letras ENDOSSADAS ao Sr. Albino, procurando espuivar-se do pagamento das rendas do Brum, disse, em autos, no juizo da procuradoria—1º têl-as pago *adiantadamente* até maio de 1878—depois dever 2:812$748—finalmente ter-se *equivocado*, pois que as rendas por elle devidas até essa data importavam em 4:527$780.

O publico já sabe que para garantia desta quantia, bem como das mais rendas que se fossem vencendo até effectivo despejo, os proprietarios haviam sequestrado a propriedade, e intimado os sublocatarios (em cujo numero estava eu) para recolherem ao deposito pelas importancias que se fossem vencendo.

Vejamos agora o que fez o Sr. Hermenegildo para inutilisar esse sequestro, e apossar-se das quantias depositadas: Requereu no juizo da provedoria, dizendo que tinha em seu poder 4:827$780 de rendas do Brum, e que, como testamenteiro do tenente-coronel Miranda, queria pagar o sello de usufructo devido á fazenda pela viuva do mesmo tenente-coronel, mas que não podia fazel-o porque o capitão Justino S. de A. Neves havia, no juizo do civel, sequestrado dita quantia, pelo que pedia se deprecasse o levantamento d'esse sequestro.

Effectivamente deprecou-se o levantamento do sequestro; mas acudindo o capitão Justino mostrou que o fim do Sr. Hermenegildo era outro bem differente daquelle que elle procurava fazer crer; e para que ficasse bem patente o fim do Sr. Hermenegildo, o mesmo capitão Justino declarou, como cessionario da viuva do Sr. tenente-coronel Miranda, que se não oppunha a que dos dinheiros depositados em virtude do seu sequestro se levantasse a quantia necessaria para pagamento do sello de usufructo, ficando porém, subsistente o sequestro; e protestou levar em conta do debito do Sr. Hermenegildo, qualquer quantia que fosse levantada do deposito para tal pagamento.

Foi então que ficou patente que o Sr. Hermenegildo o que pretendia era nullificar o sequestro para apossar-se do dinheiro depositado, pois que, sendo attendido o requerimento do Justino, isto é, deprecando-se o levantamento do dinheiro necessario para pagamento da fazenda, e não o levantamento do sequestro, como pretendia o Sr. Hermenegildo, este apresentou-se oppondo embargos á precatoria, e depois appellando, aggravando, etc.; procedimento está que occasionou a sua destituição do cargo de testamenteiro dativo, e que contra elle se decretasse prisão.

Burlado este plano, o Sr. Hermenegildo ainda pretendeu que o sequestro fosse levantado mediante fiança do Sr. Albino, que expontaneamente offereceu conhecimentos de decimas para provar que possue predios. Não sendo aceita a fiança do Sr. Albino, foi offerecido para fiador o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra, que é ou foi socio do Sr. Albino; o qual tambem não foi aceito; e assim ficou permanecendo o sequestro:

Finalmente lançou-se mão dos *endossos* nas letras por mim aceitas, e cujas importancias foram sendo depositadas em consequencia da intimação judicial que me foi feita.

E poderá haver mais quem duvide da simulação de taes endossos?

O silencio do Sr. Albino é bem significativo.

Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Joaquim Francisco Ribeiro.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) — Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio)—Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 14.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n. 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H. Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora—Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer-se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice-versa.

— —

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebem-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

Ao honrado e energico Sr. Dr. inspector da alfandega

E' preciso V. Exc. conter os atrevimentos de lingua e de modos de *Urso Branco*, dentro mesmo da repartição. Senão..... negociantes, despachantes e empregados, que elle atassalha na probidade, para dar pasto á sua natureza dabolica, quando se vê conticiado por V. Exc em suas exigencias vexatorias para o commercio e na sua gananciosa maneira de pescar sobre a classificação de mercadorias, poderão perder a paciencia tambem dentro da repartição, provocados, e fazer-lhe tocar o lindo do *bicho* o que já lhe succedeu varias vezes na terra de onde e veio e lhe ha de succeder em toda a parte. Não se tem a paciencia a toda a hora atraz da orelha; procura ser elle e não se acha as vezes, porque o brio faz explosão. O outro *bicho, o Perú de roda* que com elle queria constituir na repartição (*só por interesse do fisco*) uma especie de *commissão permanente de classificação de mercadorias*, para imprem suas disparatadas e extorsivas opiniões (*que dous toleirões!*) e quem sabe para que mais, já está de crista murcha, depois de tanto empavesamento de desaforado e lorpa, e de ter maltratado e prejudicado tanto as partes.

Os offendidos e atassalhados por *Urso branco* não querem tomar desforra por suas mãos, mas afinal de contas.... tudo tem limites.

E' tão audaz e insolente o *bicho* que foi quem espalhou ter V. Exc. mal caracterisado, no domingo de carnaval, ido a um baile de phantasia, aliás todo particular e dado com a melhor gente na casa de uma respeitavel familia, quando é sabido que V. Exc., embora convidado, não sahio de casa durante o dia e a noite desse baile!

Não deixe, energico e honrado Sr. Dr. inspector da alfandega, cidadãos conceituados e caracteres que se presam soffrer na repartição, tão dignamente dirigida por V. Exc., as picardias, as injustiças, e as insolencias ou do *Perú de roda* ou do

Urso Branco.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 — Rua do Imperador — 43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, sao leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Egueeira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Lieburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outro sim que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado-se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

As directoras,
Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt

COMMERCIO

Praça do Recife, 12 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, sabbado.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 560 rs. por R. M., do banco, sabbado.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 10	262:929$134
Idem—De 12	24:490$444
	287:419$578
RECEBEDORIA—De 1 á 10	15:204$818
Idem—De 12	3:572$050
	18:776$868
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 10	31:879$547
» » —De 12	4:959$162
	36:838$709
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 10	8:916$807
» —De 12	3:802$441
	12:719$248

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 12 á 18 de fevereiro de 1883

Assucar branco, 235 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1$60 o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Café bom, 380 rs. o kilo.
Cacáo, 266 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1883.

Os conferentes,
H. S. de A. Bredero de.
A. Jeronymo de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho allemão *Detemar*, entrado do Havre em 11 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Materiaes para pontes de ferro 1.217 volumes e peças ao engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

—

Patacho nacional *Arthur*, entrado de Macáo em 12 do corrente e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Algodão 174 saccas á ordem, 109 a Manoel de S. Leitão, 57 aos consignatarios.

Gomma de mandioca 35 saccos á ordem.

Sal 64,000 litros á ordem.

—

Barca ingleza *Parejoro*, entrada de Terra-Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,000 barricas e 4,687/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,110 saccos com 158,250 kilos de assucar mascavado: Pohlman & C. 200 ditos com 15.000 ditos de dito; Julio & Irmão 148 saccas com 12,716 ditos de algodão; A. de Araujo Santos 399 ditas com 28,157 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para Lisboa, J. M. de Siqueira 200 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 550 ditos com 41,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, M. Cordeiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado, Amorim Irmãos & C. 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco e 550 ditos com 41,250 ditos de dito mascavado; O. Travasso & C. 50 saccas com 3,787 ditos de algodão; R. Soares e Silva 330 meios de sola.

Para o interior

— No brigue argentino *Mero*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 3,000 saccos farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *Saudade*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 110 saccos com 8,250 kilos de assucar branco e 540 ditos com 40,500 ditos de dito mascavado; O. Travasso & C. 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Alfredo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco; J. M. de Siqueira 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 275 volumes com 23,473 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,575 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Havre—38 dias, patacho allemão *Delmar*, de 261 toneladas, capitão J. Haverkamp, equipagem 8, carga varios generos.

Terra-Nova—29 dias, barca ingleza *Parajero*, de 315 toneladas, capitão David M. Girr, equipagem 11, carga bacalháo. a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Lalande*, commandante Shuttlech, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 12

Macáo—16 dias, patacho nacional *Arthur*, de 170 toneladas, capitão Raymundo de Cavalcante, equipagem 8, carga sal e algodão; a Cunha Irmão & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Buth Topping*, de 319 toneladas, capitão James Wood, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra-Nova — 30 dias, escuna ingleza *Christina Moore*, de 216 toneladas capitão R. H. Dexter, equipagem 9, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—26 dias, barca ingleza *Glenofton*, de 300 toneladas, capitão David Jones, equipagem 9, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Pissagua—76 dias, barca ingleza *Supreme*, de 730 toneladas, capitão J. F. Conninskens, equipagem 15, carga salitre; á ordem. Arribou a este porto para tomar provisão.

Paranaguá — 24 dias, brigue allemão *Hansa*, de 239 toneladas, capitão Ewiet Sichellashe, equipagem 8, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna ingleza *Lord Duffus*, capitão James Masson, carga assucar.

Pará—Patacho allemão *Bolke*, capitão H. Eckehoff, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para:

Bahia escuna ingleza *Christina Moore*, capitão R. H. Dexter, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Pará	do Canadá	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
La Plata	do sul	a 15
Pará	do sul	a 16
Sculptor	da Europa	a 17
Arica	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Mondego	da Europa	a 23
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceará	do norte	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Teddington	do sul	a 24
Finance	de New port-Neus	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Elbe	do sul	a 1 de março
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 12
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA FEBRICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflamações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente NA PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. Sabino**

43 – Rua B. da Victoria—43

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n. 37
1º andar

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3 das 11 horas ás 3
Residencia em Apipucos

Silveira
ADVOGADO
81 — Rua do Imperador — 81
1º andar

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador
Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.
Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.
CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO
Medico cirurgico
O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista
O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

COLLEGIO AMERICANO

28—Rua do Visconde de Albuquerque—28

Este collegio acabe de transferir-se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n 28 (antiga rua da matriz).

O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.

O local é bem adoptado para externos. Recebe-se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T. Robinson,
George B. Nind,
Directores.

COLLEGIO DA Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josehina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Purgar com um confeito de forma seductora e de um sabor delicioso, que mais parece sahir da confeitaria do que da botica, toma-se por um sonho á primeira vista. Porém pergunte se ás mãis de familia e ás crianças que o provaram uma vez e ellas dirão que esse purgativo é a *Fruta Julien*, suave laxante reconhecido universalmente como o mais agradavel e adequado á medicação da infancia, pois as crianças o tomam com verdadeira avidez.

N. 309.—Cuidado com as cabeças!! —As folhas têm o seu tempo para cahir, e as flores têm um só verão de existencia; porém o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o *Tonico Oriental* elle durará para sempre. Não póde perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave as raizes e fibras, que o absorvem.

As senhoras n'elle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice, outhorgando-lhes além disso um formoso brilho as suas tranças e madeixas; e para as suissas e bigodes dos cavalleiros, e de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

EDITAES

Edital n. 16

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 90$750, importancia da multa imposta por portaria de 12 de janeiro ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Caiará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes João Baptista Gonçalves & C. pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de folhas 2, documentos de folhas 3 a folhas 10 e depoimentos de folhas 12, declaro aberta a fallencia dos negociantes João Baptista Gonçalves & C. a contar de 9 do corrente mez. Nomeio curador fiscal ao Dr. Antonio de Souza Pinto. Faça se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 15 d'este mez ao meio dia. Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei depositario interino. Custas pela massa. Recife, 10 de fevereiro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se contém em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta pela qual e seu theor chamo a todos credores da massa fallida para se reunirem na sala das audiencias no indicado dia e hora.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— 4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1883.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para conhecimento dos interessados, conforme solicitou a Presidencia da provincia do Pará o seguinte edital, chamando concurrentes á organisação de uma companhia predial na referida provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Thesouro Publico Provincial do Pará.—O Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Publico Provincial, manda fazer publico que, nos termos do officio do Exm. Sr. general presidente da provincia, de 15 do corrente, sob n. 25, fica marcado o praso de noventa dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas para a organisação de uma empresa predial, de accordo com as bases constantes da lei provincial n. 1,131 de 17 de novembro do anno passado, abaixo transcriptas:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer concessão exclusiva ao engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins e a Julio Borges Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, para estabelecer nesta capital, por si ou por companhia que organisarem uma empresa predial para a construcção de predios nesta cidade e seus suburbios, por conta propria, ou de terceiros, salvo o direito dos particulares e dos mestres de obras de construirem por conta propria ou de terceiro e de accordo com as seguintes bases:

§ 1.º A duração da concessão exclusiva não excederá de 30 annos.

§ 2.º Os predios construidos pela empreza predial serão isentos do imposto de decima urbana, durante quinze annos, contados da data em que forem construidos.

§ 3.º O presidente da provincia solicitará do governo imperial isenção de impostos para os seus trabalhos, inclusive ferramenta e machinas, bem como o aforamento de terrenos de marinha, necessarios á construcção das pontes e armazens.

Os pretendentes deverão dirigir ao mesmo Sr. Dr. inspector suas propostas em carta fechada, dentro do referido praso, para serem presentes á junta do mesmo Thesouro.

Secretaria do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de janeiro de 1883.—O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.—Conforme.—O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, que ditos exames deverão começar no dia 1º de março vindouro, e terminar antes da abertura das aulas; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1º Apresentação das certidões de exames

ILEGÍVEL

das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem, a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector, chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, faço publico que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha sob n. 86 de 15 de janeiro proximo findo, recebe se propostas em cartas fechadas na secretaria desta inspecção até o dia 15 do corrente, para a venda do ferro velho existente no almoxarifado deste Arsenal, devendo ser regulado por kilos o preço das propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico que no dia 14 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 6, recebem-se propostas em carta fechada, para fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado d'esta repartição:

24 caixas com colchetes n. 9
50 resmas de papel almasso pautado, firme.
5 ditas dito de linho branco.
3 ditas dito de embrulho
4,000 envelopes quadrados.
2,000 ditos ditos telegraphicos
10 kilogrammas de gomma arabica em caroço.
18 botijas com tinta preta Antoine.
12 ditas ditas communicativa
24 vidros com tinta carmim
12 vidros com tinta azul.
12 ditos ditos a tampon.
12 ditos oleo para apparelhos telegraphicos.
36 caixas com pennas Mallat n. 10.
30 libras de lacre encarnado
3 duzias de canetas de madeira
10 tira-linhas.
12 duplos decimetros de marfim
12 regoas de madeira para escriptorio.
12 ditas ditas para desenho.
36 pinceis de desenho
12 páos de tinta lytographica.
12 livros copiadores de officios, communs.
6 ditos ditos grandes 0,24X0,36.
12 pinceis para copiadores.
24 pastas electricas n. 6.
36 ditas ditas n. 4
50 folhas de papel oleado para copiador
50 ditas ditas secante para copiador.
12 páos de vermelhão.
12 ditos carmim.
6 ditos nankin
24 novelos de brabante.
18 tinteiros de vidro.
18 trenas de fio metallico de 20 metros, caixa de madeira.
18 ditas ditas de 30 ditas ditas
3 kilogrammas de tinta preta para impressão.
2 ditas dita de verniz para dita
24 balisas
6 correntes de 20 metros para campo.
50 cadernetas em branco, capa de couro.
24 livros em branco, 50 folhas 0,24X0,32.
50 ditos ditos de 100 ditos ditos.
12 ditos ditos de 160 ditos ditos.
10 ditos protocolos.
24 pegadores de papel.

Neste escriptorio encontrar se hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima marcados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, preços e o prazo dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco no Recife, em 6 de fevereiro de 1883.

A. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A começar do dia 15 do corrente ficam supprimidos os trens extraordinarios que partiam das estações extremas ás 10 ½ da noite nos sabbados e vesperas de dias santificados e 10 ½ da manhã nos domingos e dias santificados; visto ter se tornado quasi nulla a affluencia de passageiros n'esses trens.

Escriptorio da companhia, 10 de fevereiro de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne novamente aos tutores dos menores, despachados para serem recolhidos ao dito estabelecimento, que, até não melhorarem as condições financeiras do mesmo, não os pode receber.

Colonia Orphanologica Isabel, 29 de janeiro de 1883.

Fr. *Fideliz.*

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 10 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados:

Panno azul fino para fardas de sargentos quartel mestres, metros	21,12
Panno azul para fardas de praças, metros	3,565
Panno mescla para fardas de musicos, idem	135
Panno azul para capotes, idem	793
Panno azul para poncho de cavallaria, idem	138 60
Brim branco imperial, idem	6,120
Brim pardo trançado, idem	4,095
Algodãozinho, idem	13,100
Casemira encarnada, enfestada, idem	70
Casemira branca, idem	6,21
Aniagem, idem	751
Hollanda de forro, idem	4,021
Alpaca preta, lisa, idem	12
Sargelim francez, idem	16,25
Baêta azul para blusas de operarios, idem	87
Galão prateado de dous frisos, idem	59,04
Galão dourado de dous frisos, idem	0,80
Galão dourado de um friso, idem	3,36
Ganga encarnada, idem	24 40
Algodão em rama, kilos	79
Colchetes pretos, pares	1,500
Botões grandes de metal amarello, finos	102
Ditos pequenos do mesmo metal	70
Bonets para sargento ajudante	4
Charlateiras para ditos, pares	4
Bonets para musicos	51
Charlateiras para musicos, pares	42
Bonets para o serviço interno	961
Ditos dito para cavallaria	70
Ditos à Cavaignac para a companhia de operarios	22
Botinas para a mesma companhia, pares	73
Coturnos para cavallaria, idem	234
Bandas de lã para inferiores	5
Gravatas de sola de lustro	836
Lenços de chita	2,411
Meias de algodão, pares	3,974
Luvas de algodão, pares	70
Panno azul fino para farda de official, metros	3,22
Dito dito para capote de dito, idem	4
Alpaca sarjada, idem	1,50
lanella de côr, idem	7
Caldeira de ferro batido para 50 praças	1

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 54 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 14 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores.
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 15 do corrente em diante, os prazos de duração dos bilhetes de viagem de volta, de que trata o art. 5.º do regulamento desta estrada, serão contados da hora da chegada do trem á estação destinataria na ida, para que sejam garantidos aos passageiros aquelles prasos, livres do tempo gasto nas viagens.

Cabo 12 de fevereiro de 1883.

Wells Hood
Superintendente

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, reunir se-ha este Instituto em assembléa geral para a sessão especial de eleição dos funccionarios do corrente anno social de 1883-84.

São convidados para este effeito todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1883.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas

Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Associação dos funccionarios publicos de Pernambuco

Pelo presente são convidados os senhores associados para a sessão ordinaria da assembléa geral do dia 15 do corrente mez; recommendando-se o comparecimento á tempo, que seja aberta a sessão ás 5 horas precisas, afim de que possa discutir-se a proposta de reforma dos estatutos, apresentada de accordo com o disposto nestes.

Secretaria da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1883.—Na ausencia do 1º secretario
Felippe E. Menna da Costa,
2º secretario.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 – Corpo Santo – 11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira

primeiro actor dos theatros de D. Maria II e Gymnasio, de Lisboa, e ex emprezario dos theatros do Rio de Janeiro, de que faz parte a muito **notavel actriz brasileira**

Ismenia dos Santos

o primeiro galan dos theatros da côrte

FERREIRA DE SOUZA

e os conhecidos artistas D. Rosa Manhonça, Deolinda, Angelina, Bisboa, Eduardo Alvares, Mario, Mesquita Peres, Julio e Livio.

Quinta-feira 15 de fevereiro

ESTRÊA DA COMPANHIA

Representar se-ha pela 1ª vez n'esta capital o muito notavel e primoroso drama em 4 actos do conhecido e festejado escriptor portuguez

Manoel Pinheiro Chagas

MAGDALENA

Distribuição:

Magdalena, actriz...	D. ISMENIA.
Alberto de Magalhães, escriptor portuguez...	G. da SILVEIRA
Arthur da Silveira...	FERREIRA.
Giacomo Allegri...	Ligboa.
Valentim d'Andrade, professor...	Mario.
Dr. Barrancho, medico...	Eduardo Alvares
Frederico...	Mesquita.
Padre Mauricio...	Peres.
Patricio, boticario...	Julio.
Raymundo, escrivão da fazenda...	Livio.
D. Victoria...	D. R. Manhonça
Elisa...	D. Deolinda.
D. Ludovina...	D. M. Carolina.
Narcisa, (mulher de Braga)	D. Angelina.
Guiomar...	D. Cezaria.
Joanna, criada da estallagem...	D. Angelina.
Caetano, criado...	N. N

A acção passa se na provincia da Beira (PORTUGAL)

Preços do costume.

As 8 horas.

AVIS

Estando os artistas recentemente chegados, de passagem para a Europa, têm a honra de participar ao illustrado publico desta capital que darão um numero limitado de espectaculos com as seguintes peças de seu repertorio, que são os de mais merecimento e que maior successo obtiveram na côrte.

Rosa Miguel ou o taverneiro de Suresne. — Piperlin (mulheres garantidas por deus annos. — Divorciemo nos! — Filha do mar. — Maria Antonietta (episodios da revolução franceza. — Náná. — Filho de Coralia e Princeza de Bagdad.

As peças do repertorio d'esta companhia são dos principaes escriptores francezes, taes como: Alexandre Dumas Filho, Emilio Zola, Victorien Sardou, Delpit, Paulo Giacommetti, Theodoro Barrière, D'Ennery, Anicet Bourgeois, Lambert Thiboust, etc.

Sabbado 17

Rosa Miguel, ou o taverneiro de Suresne.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR
Finance

Espera-se de New Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR
Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

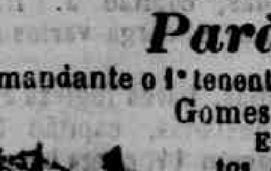
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Barcaça

Vende se a barcaça *Gonganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR. 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

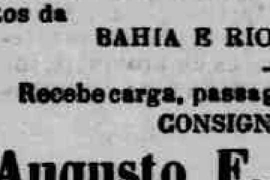
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Pará



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Royal Mail Steam Packet Company

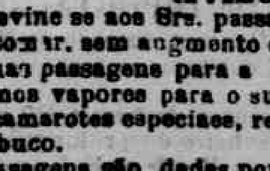
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

La Plata

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

O paquete a vapor
Mondego



E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	26	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Segundo leilão

De predios pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Gyrio, sendo uma casa com sotão na rua do Coronel Suassuna n. 23, antiga de Hortas, uma dita meia-agua na rua do Forte n. 31, freguezia de S. José.

Terça feira 13 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das casas acima referidas.

Agente Burlamaqui Leilão

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6

Bons moveis

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira da provincia, venderá, ao correr de martello, um bom piano forte e quasi novo, mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras, mesas redondas, vidros e louças, e muitos outros moveis existentes no referido sobrado.

Leilão

de moveis, louça, vidros e um piano novo de Blondel

Sendo uma mobilia de jacarandá macisso a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira; 2 ricos pares de jarros, 1 espelho oval, 1 candieiro de crystal para gaz, tapete grande para sofá, ditos para portas, 1 par de lanternas finas, 1 toilette, 1 lavatorio de folia com pedra, 1 bom guarda-vestidos de amarello, 1 cama franceza, 1 bidet, 4 quadros e 2 escarradeiras.

Um piano novo de Blondel, 1 linda mobilia de bambú para gabinete, 1 guarnição para toilette, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores de dito, 2 quadros grandes dourados, 2 ditos menores, 1 quartinheira, 1 cabide de columna, 1 guarda-louça, cadeiras de amarello, marquezões, marqueza, candieiros de gaz, diversas louças e vidros, 2 venezianas e muitos outros moveis.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 14 da rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, existentes no sobrado da rua das Cruzes, onde residio o Sr. Graciliano Martins.

2º Leilão

De tres casas terreas na rua da Hora ns. 20, 22 e 24, freguezia da Graça, tendo 22 palmos de largura e 80 de fundo cada uma, e mais uma meia-agua com frente para o Espinheiro.

Um terreno com 31 palmos de largura e 118 de fundo, com frente para á rua da Hora e para o Espinheiro, tendo diversos arvoredos, rendendo tudo 58$000 mensaes.

Um terreno proprio em Belém com frente para estrada que vai para Olinda, tendo 250 palmos de largura e 400 de fundo e fica junto do sitio do finado Dr. Feitoza, o qual é arborisado e tem 2 cacimbas principiadas com excellente agua.

Quarta-feira 14 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Dos famosos canarios do imperio da Allemanha

Quinta feira 15 de fevereiro
No Bazar á rua do Imperador n. 12
A's 11 horas

Carlos Brandmuller tendo de retirar se para Allemanha no proximo paquete, faz leilão por intermedio do agente acima, dos canarios melhores que lhe restam da grande quantidade que esteve a venda na referida casa, e um grande sortimento de lindas gaiolas de arame, que serão tambem vendidas ao correr do martello.

AGENTE PESTANA Leilão

De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER

Uma mobilia de jacarandá composta de 17 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra. Uma dita de amarello completamente nova, 1/2 commoda de amarello, 1 toilette de dito, 1 cab. de dequiri, 1 quartinheira de amarello, 1 lavatorio de dito, tudo novo e outros moveis.

Adereços de ouro para senhoras, relogios de ouro, ricas cadeias, pulseiras, voltas, anneis com pedras, ditos com brilhantes, pares de brincos e rosetas ricas cadeias de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nikel, anneis, abotoaduras para camisa, e muitas outras joias que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e joias acima
Ao correr do martello.

Na mesma occasião se venderá cento e tantas latas com fumo desfiado.

Leilão

De 20 fardos com papel de embrulho avariados

Quinta-feira 15 de fevereiro
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, 20 fardos com papel de embrulho avariados, marca C M J, descarregados de bordo do vapor francez *Gironde*, entrado em 4 do corrente, as 11 horas do dia acima dito no armazem.

Leilão

De 100 caixas com batatas novas e de 300 saccos com farinha de mandioca, em um ou mais lotes.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 1/2 horas
Por intervenção do

AGENTE PINTO

No armazem do Annes em frente da alfandega

Leilão

De todas as mercadorias existentes na loja de miudezas sita á rua de Marcilio Dias n. 104, cuja venda é feita com sciencia e annuencia dos credores da mesma para seus pagamentos, em seguida se venderá a armação envernisada e envidraçada, com lustre de vidro, encanamento e registro de gaz, para pagamento de alugueis vencidos e outros compromissos relativos a mesma armação garantindo se ao comprador da armação, a casa, cujo aluguel é modico e se acha reedificada, propria para qualquer estabelecimento os compradores das mercadorias podem desde já examinar o balanço que se acha na referida loja

ILEGÍVEL

Quinta-feira 15 do corrente
As 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Do patacho Artuur I e todas as suas pertenças, prompto para navegar, visto achar-se muito bem conservado.

Sabbado 17 do corrente
Ao meio dia

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do excellente patacho acima mencionado, o qual se acha com todas as suas pertenças e mastreação em perfeito estado de conservação, e desde já póde ser examinado pelos pretendentes, achando se o mesmo navio fundeado defronte da guarda moria da alfandega, cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

Para engommar

No 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

Uma pessoa habilitada, offerece-se para leccionar musica, piano, e canto em collegios e casas particulares, quem quizer se utilisar de seus prestimos, dirija-se a rua do Visconde de Albuquerque n. 114 que se dirá quem é.

Precisa-se de um menino de 12 annos com pratica de taverna ou sem ella: a tratar na padaria da Ribeira da Boa-Vista n. 3.

Vende se manteiga ingleza em latas de 2 libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca, a rua de Hortas n. 17.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho, cercado bom, grande e bem tractado, quasi todo rallado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2,500 pães annualmente, boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fôrmas de ferro: a entender-se cu no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

— Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviço, e de um menino para criado: na rua da Praia n. 14.

— Precisa se de uma ama que engomme e cozinhe bem, para uma moça solteira; na rua Nova n. 14, 1° andar.

— Aluga se a casa n. 7 na travessa do Principe, indo pela estrada de João de Barros, voltando á direita, na terceira entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba com agua muito boa, a tractar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Vende-se um moleque de idade 23 annos é possante, de importante figura, sem defeito algum: na rua da Paz n. 36. Na mesma casa vende se uma mulata de 20 annos, que sabe engommar e cozinhar, por 500$.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 16, 2° andar.

— Precisa-se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— O Sr. Bemvenuto Correia Cabral, empregado na repartição das Obras Publicas, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, afim de dar cumprimento ao negocio de que não ignora.

— O curador fiscal da massa fallida de Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça pede a quem se julgar credor da mesma massa, que, com brevidade, apresente seus titulos das 10 ás 2 horas da tarde, á rua 1° de Março n. 4, escriptorio, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava; a tractar no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

— Alugão-se o 1° andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2° de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.° andar deste ultimo predio.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitações, offerece se ao publico para cobrar alugueis de casas e fazer cobranças, o que dá fiador; a tractar na rua do Alecrim n. 2.

— O Sr. Herculano Ramos, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, para dar cumprimento a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

— Vende-se o engenho Floresta na comarca do Rio Formoso, demarcando com o engenho Aldeia perto da estação de Gamelleira, muito bom d'agua, boas obras, bons terrenos, varzeas, mattas para abrir-se bastantes córgos, andaimes para 800 pães, e de retame para 400, e terrenos para mais de 1,500 pães annuaes, quem desejar para tractar no dito engenho com o consenhor, ou em Afogados com Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14. antiga da Praia.

— Manoel Raynero de Barros avisa a quem interessar possa, que nesta data tem justo e contractado vender a sua taverna sita á Boa Viagem, na fregnezia de Afogados deste municipio: portanto, quem se julgar com direito a mesma, queira se apresentar dentro do prazo de tres dias, sob pena de não ser attendido. Boa-Viagem, 9 de fevereiro de 1883.

— No segundo andar do predio n. 26 á rua do Visconde de Albuquerque, se precisa de um moleque ou de um menino.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; a tractar na rua dos Guararapes n. 80.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, que tenha boa conducta e dê fiador: na rua de Fernandes Vieira n. 68.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 296ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2963, a sorte de 100$ em 2 meios n. 1567, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 2168, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 297ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$375

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297ª) que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 328, 2 quartos da sorte de 200$ no n. 1,351, 1 meio com a sorte de 10.$ no n. 1,579 além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 296.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 297ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,963 com a sorte de 4:000$000, outro dito de n. 328 com a sorte de 800$, 2 ditos de n. 2,168 com a sorte de 100$ e 1 meio de n. 1,579 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297ª), que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Acabou-se a paciencia

O Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, espera para a satisfação de seus compromissos, os Srs.:

Casa Nova [empregado de Johnston Pater].
A. J. Silva do B.
Alfredo Falcão.
P. Siqueira, vulgo Pedro Portuguez.
A. R. Bezerra.
José Ribeiro.

Continúa.

Carneiro

Vende se um carneiro muito manso com a competente carrocinha em perfeito estado e nova: a ver e tractar á rua do Bom Jesus numero 8.

Limoeiro

Pede se aos senhores actuaes e ex-empregados do trafego da linha ferrea do Limoeiro, que estão devendo contas atrasadas, de generos e alguns de alugueis de casa á José Italiano, que venham ou mandem satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de verem seus nomes e quantias publicados nesta folha.

Ao commercio e aos proprietarios

A agencia progressiva participa ao respeitavel publico, que além das casas e empregados já agenciados, tem mais diversas casas e terrenos á venda, bem como um em Itamaracá, com meia legua quadrada, já foi engenho, tem casa de vivenda, casa de engenho, de caldeira e purgar, boas terras, coqueiral que se tira mil cocos, e outras muitas fructeiras, uma boa valla para criação de gado, canna para a safra vindoura, avaliada em 400 pães, roça para uns 6 alqueires, assim como tambem mais cinco escravos pertencentes ao mesmo proprietario.

Novidades

Acabam de chegar para a empreza do gaz, á rua do Imperador n. 41, grande variedade de lustres, candieiros de bronze, arandelas, globos, bicos, etc., que se vendem á dinheiro, por preços muito razoaveis.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se achem atrasados Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Irmão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazer os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife, 12 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

Hortaleiro

Precisa-se de um hortaleiro para tractar de legumes e hortaliços, na cidade da Escada: a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18. 1° andar.

— Precisa se de um bom vendedor de cigarros e que dê fiador á seu comportamento; a tractar na fabrica Suzana, pateo do Terço numero 20.

— Pergunta-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto se é possuidor de alguma parte do sobrado da rua Direita.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha ou mande pagar o adiantamento que se lhe fez em época do fallecimento de seus pais.

— Continúa a pedir se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha restituir o que ficou de fazel-o; é pouco, isto desde que o senhor seu filho estava no 1° anno.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar: na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

— O abaixo assignado, agente arrecadador do imposto provincial, relativamente ao consumo do gado vaccum, tendo perdido no Mercado de S. José um livro de talão escripturado até a pagina 54, tendo 46 folhas em branco, roga á pessoa que o tiver encontrado que o restitúa, tanto mais quanto a ninguem póde aproveitar o mesmo livro, visto ter já a repartição fiscel conhecimento daquella perda. Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Camello do Rego Barros.

— Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4° annista, que venha ou mande entregar os trastes, assim como a mesada que se lhe adiantou, já fazem quatro annos.

— Roga se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, empregado na Thesouraria, que attenda que V. S. está empregado, é tempo de lembrar o que mandava pedir em suas cartas.

AMA Na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar, precisa-se de uma ama para uma pessoa.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

Collegio Sete de Setembro
Precisa-se de censores.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Cadeia n. 56 A, loja de ferragens.

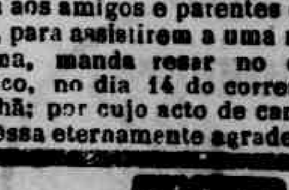
Ama Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e que faça qualquer serviço de casa de familia no Pateo do Pilar n. 17 que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

Julia M. de Souza

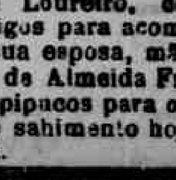
O commendador José Pedro da Silva, barão de Santa Cruz e seus filhos (auzentes): Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Paulo José de Oliveira e seus filhos, mandam resar algumas missas na' matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo da chegada aqui da noticia do fallecimento em Pariz, de Julia M. de Souza, viuva do finado Bartholomeu Francisco de Souza.

Para assistirem ao acto convidam as pessoas de sua amisade, e tambem aos amigos dos finados, agradecendo desde já aos que comparecerem.

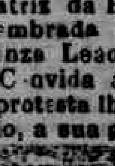


Dr. Manoel de Figueirôa Faria

A viuva do Dr. Manoel de Figueirôa Faria convida aos amigos e parentes do seu fallecido marido, para assistirem a uma missa, que por sua alma, manda resar no convento de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã; por cujo acto de caridade e religião se confessa eternamente agradecida.



Salvador Aynes de Almeida Freitas e seus filhos Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima e Dr. Joaquim Loureiro, convidam aos seus collegas e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi e sogra, Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas, de sua casa ao largo de Apipucos para o cemiterio publico, tendo lugar o sahimento hoje (13) pelas 8 horas da manhã.



Jeronymo de Souza Leão manda celebrar missas no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Zeferina de Souza Leão, anniversario de seu passamento. Convida aos seus amigos para assistirem, e protesta lhes, por mais esse caridoso obsequio, a sua gratidão.

Ao n. 6, largo da Penha

Batatas a 60 rs. a libra.
Arroz a 80 rs. a libra.
Café em grão, 1ª qualidade, 400 rs. o kilo.
Temos feijão fradinho muito novo e proprio para a estação em que estamos, vindo directamente de Lisboa á nova consignação
Preço [illegible] razoavel.

AVISO

Aos senhores de engenho

Mr. Theodule Brocheton, representante exclusivo para o Brasil da bem conhecida casa Mariolle fréres de St. Quentin (França), que conforme foi annunciado, passou para o sul do imperio no principio do mez de janeiro, voltará á Pernambuco no dia 14 do corrente mez, onde se demorará por algum tempo.

Mr. Brocheton compromette-se a mandar vir o material, a fazer a installação, a fornecer os apparelhos os mais aperfeiçoados (systema Rillieux & Brocheton), a construir o edificio montado sobre columnas de ferro, carpentaria de ferro, coberto de ferro galvanisado, a remetter o engenho em estado de funccionar nas mãos da companhia ou dos proprietarios.

Os senhores de engenho não terão outro trabalho que de tractar da producção da canna. Mr. Brocheton compromette-se a *dirigir gratuitamente os trabalhos da primeira safra* com o pessoal fornecido pelo engenho e a mostrar seu processo de fabrico, de forma a deixar um pessoal habilitado pa a dirigir as operações da safra seguinte.

Mr. Brocheton transforma os engenhos antigo systema, cujo material está em muitos casos utilisado; os mesmos resultados obtem-se pelo meio dos systemas mixtos.

Para citar exemplos:

1° Os Illms. Srs. Souto Maior, do municipio de Campos, com uma despeza de 35:000$000 (trinta e cinco contos de réis), obtiveram a mesma quantidade de canna *250 caixas em lugar de 100*.

2° Os Illms. Srs. João Gomes Sobral, João Maria e o Dr. Jeronymo Baptista Pereira, obtiveram resultados proporcionaes ás transformações effectuadas.

E' evidente que só se póde julgar das despezas a fazer a vista dos engenhos. Depois do exame feito Mr. Brocheton tracta das operações com *garantia* de um *resultado* minimo.

No systema Brocheton, privilegiado no Brasil, é inteiramente supprimido o emprego do carvão animal e utilisa se como combustivel sómente o bagaço e a palha.

Eis os resultados do systema pelo lado da economia:

Economia 1/3 sobre a mão de obra
Dita 1/3 sobre o combustivel.

Com 10 gráos Baumé, riqueza minima da canna no Brasil, o systema Brocheton garante depois do trabalho das machinas e sem fallar da aguardente: 10 % do peso da canna, estes 10 % decompompondo se assim:

1° jet	crystalisado	branco	6 %
2° »	»	quasi branco	3 %
3° »	»	mascavinho	1 %

O modo de pagamento depende de contracto ulterior.

Junto V. S. encontrará dous certificados provando os os bons resultados obtidos pelo systema Brocheton tanto na provincia do Rio de Janeiro, como no Perú, onde elle causou uma verdadeira revolução no modo de fabrico do assucar.

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline—22 RUA DO COMMERCIO—22—Recife—correspondente de Mr. Theodule Brocheton

N. 1.—Os abaixo assignados, proprietarios do Engenho Central de Cupim, attestam que o Sr. Theodule Brocheton installador desse engenho, cumprio fielmente o seu contracto e realisou todas as promessas que fizera acerca do rendimento, economia de combustivel e pessoal, e distinguio se durante um anno que se conservou no mesmo estabelecimento, pela sua actividade, zelo e inexcedivel pericia como fabricante de assucar.

Por ser verdade mandamos passar o presente que assignamos. Campos, 11 de novembro de 1881.—Assignados.

Antonio Gregorio de Miranda Manhães.
Manoel Barreto.
Manoel Rodrigues Peixoto.

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra.

Campos, 18 de novembro de 1881.
Como testemunho.
Assignado e sellado *José Caetano Lorenzo.*

N. 2.—HACIENDA DE LA ESTRELLA —LLONA & C.ª

La Estrella (Perú) 12 de novembre de 1876.—Señor D. Theodule Brocheton. Muy Señor mio:—Habiendo terminado de mutuo convenio entre U. y yó el contracto entre U. y yó estoy en el caso de hacer constar que en calidad de azucarero y en lo que hace la fabricacion directa del azucar me ha prestado U. en esta hacienda muy utiles servicios especialmente en la cristalizacion de los segundos e terceros productos que nos permittem colocar los azucares de esa calidad a mucho mejor precio, com aumento del respectivo rendimento.

Que se coloque U. convenientemente en el pais o le vaya bien en su viaje de regresso son los desseos de su atento & &

Assignado—*Emiliano Llona.*

El Señor Brocheton volvio a esta hacienda en calidad de azucarero el dia 15 de junio y sale hoy 12 de setiembre, por su propria voluntad, despues de haber trabajado a mi satisfacion durante ese espacio de tiempo.

La Estrella, 12 setiembro 1877.
Assignado - *Emiliano Llona.*

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá bandejas, [illegible], fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marques de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL CIGARROS GICQUEL
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard.
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C., P. & V. Rankaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES - Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE, artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.

Preços sem competencia

DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto; tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tom caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, desta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Taxas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos exe cutam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões d1 seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

SANDALO MIDY
Estas Capsulas contém a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d. estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
Aviso OLEO DE HOGG
Extrahido em Terra-Nova, desde 1849, dos Figados frescos de Bacalhau, com exclusão dos Figados de qualquer outro peixe.

Os Oleos escuros e em geral muitas composições feitas com Oleos de peixes, taes como arraia, phoca, lixa, etc.; os Oleos de armadores, e mesmo os Oleos vegetaes, forão inventados para substituir os Verdadeiros Oleos de Figados frescos de Bacalhau, quando aquelles só são proprios para a industria.

Estes oleos communs, de preços muito baixos, tem um cheiro desagradavel, cançam e irritão o estomago, entretanto que o Oleo de Figado de Bacalhau de Hogg é pelo contrario muito facil de digerir; elle distingue-se pela sua côr de palha, cheiro suave é delicado e sabor de sardinha fresca.

Extracto do relatorio do Snr O. Lesueur, Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris: « O Oleo cor de palha do Snr Hogg contem 1/3 mais de principios activos do que os oleos escuros e não tem nenhum dos inconvenientes do cheiro e sabor d'estes. »

AVISO. — O Oleo de Hogg vende-se unicamente em vidros triangulares.

Exija-se esta Marca de fabrica na capsula de cada vidro, com o nome de HOGG et Cie.

Marca de fabrica — Todo Falsificador será rigorosamente perseguido segundo as Leis.

HOGG, PHARMACEUTICO, 2, RUE CASTIGLIONE, PARIS

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o PÓ DE ROGÉ *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O PÓ DE ROGÉ *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente. — P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Phie de la Madeleine-PARIS, rue Chauveau Lagarde 8

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & C.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"
Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha
"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 20 cavallos de força.

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS — LONDRES
15 Rue du Faubourg — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabães de toilette.
Especialidade.

Extractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Licor ante-asthmatico
Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Liquidação
Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS,
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Sucer, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE-TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.
Em todas as Pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
PÓS de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS AC AM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Babados
Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Salva vidas e propriedades
Ninguem morre por explosão

O kerosene inexplosivo, desinfectado e colorido, de Coral & Cardoso, veio fazer uma verdadeira revolução. Luz clara, brilhante e sem o menor perigo. Tem a grande vantagem de não fazer explosão, evitando assim que continuem a dar se milhares de victimas, incendiadas pel kerosene commum. Chamamos a attenção das mãis de familias. Brevemente far-se ha exposições publicas

Unicos agentes no norte do imperio
PENNA & C.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro

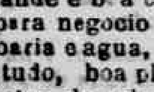
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga se
a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Ao commercio e aos proprietarios
A *agencia progressiva* participa ao respeitavel publico, que alem das casas e empregados já agenciados, tem mais diversos feitores, criados e rapazes habilitados para pharmacia: assim como pede aos Srs. proprietarios á virem dar a esta agencia os apontamentos de suas casas para alugar, rua e numero que nada pagarão por este trabalho, fazendo assim sómente facilitar os meios de poder satisfazer as differentes encommendas de que se ha incumbida.

Cozinheiro e criado
Continúa a se precisar de um cozinheiro, e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Ao publico e em particular aos proprietarios
Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda e qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia, visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.



100$ de gratificação
Roubaram do Poço da Panella, da casa de George Gatis, um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, castrado, gordo, cara aberta, tem uma mão e dous pés brancos, e a outra mão preta, tem um G como marca de ferro nas trazeiras: quem o achar e trouxer á rua do Commercio n. 20, ou no Poço da Panella, será gratificado com a quantia acima.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua: a tractar na rua do Atalho n. 7, no correr do oitão da caixa d'agua.

Bom negocio
Faz se negocio com uma padaria com todos os utensilios, em um dos melhores suburbios desta capital, estrada real, muito frequentada, com uma outra grande e boa casa de moradia, e que se presta para negocio por ser muito bom o lugar, estribaria e agua, no terreiro, potavel e boa para tudo, boa planta de capim, muitas e boas fructas de valor, sendo apenas o terreno foreiro de um pequeno fôro; faz-se todo negocio, e é pechincha por seu dono ter de retirar se por incommodos de saúde: para informações na taverna de Lopes & Araujo, largo do Livramento n. 38.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS, previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consumidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!
Recife, 17 de janeiro de 1883.
Martins & Bastos.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; na fabrica Caxias.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO
Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Vende-se
uma armação envernisada e envidraçada de um lado, com canteiros para pipas; a tractar na rua de D. Maria Cesar n.....

Criado
Precisa se de um criado para comprar e fazer mais serviço; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

ILEGÍVEL

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Modista americana

Aviso a meus freguezes e mais pessoas, que mudei-me para a travessa da rua das Cruzes n. 12, 1º andar, onde continúo a trabalhar com os mais elegantes figurinos.

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Aluga se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia, offerece se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Sitio

Precisa-se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, sitiado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem: quem estiver no caso, dirija se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

COMPRAS

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1857, e paga-se bem: ao escriptorio deste *Diario*

VENDAS

A MAGNOLIA

á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas a que vende por menos de que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, es cossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R.R. P.P. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito rasoaveis.

Vende se

ou faz se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se ou arrenda se a maior parte do engenho Jaboatão, da freguezia de Santo Amaro, sete legoas distante da capital e uma para a estrada de ferro de Caruarú, póde safrejar 2,500 pães, muito bom d'agua, boas obras, todas de tijolo, bom cercado de vallado. Os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua de Marcilio Dias numero 106.

Boi e carroça

Vende-se um boi e carroça com pipa para agua; na rua 24 de Maio, sobrado n. 13, travessa da Cadeia Nova

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C. acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

GRANDE

volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim Iona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esgulão de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Armação e loja

Vende se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Carro de passeio

Vende se um carro de passeio, já usado com rodas e eixos novos; a tractar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, cocheira de José Nunes.

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençoes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$ para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas pretas e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vendo por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 24

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim com tudo que pertence a sua officina.

— Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, com encostos de palhinha: para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11; bem como um excellente toilete de jacarandá e cama da mesma madeira.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantido o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupas de creanças, covado a 30[illegible]

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a 300

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria; vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Vinho de Vidago

Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende se á rua Duque de Caxias n. 59.

Papel para impressão

e agua de Colonia

Vende se na rua da Cadeia n. 60, por menos que outro qualquer.

Polvora [illegible], marca [illegible]
Xerez [illegible]
Vinho do Porto, [illegible]
Cimento [illegible]
Agua de Rabaçal
Estopa [illegible]
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão [illegible], tendo 12 jardas [illegible] 3$000

Dito muito [illegible] boa qualidade, [illegible] 20 varas, a [illegible] 6$000

Bretanha [illegible], sendo fazenda muito [illegible] encorpada, com [illegible] 3$500

Atoalhado, [illegible] para toalhas de mesa, [illegible] necessario, [illegible] em alto relevo [illegible] 1$440

Dito adamascado, [illegible] 2$000

Algodão [illegible], proprio para lençóes e [illegible], tendo 8 palmos de largura, metro 1$000

Dito liso tambem [illegible], proprio para [illegible] panno só, metro 900

Bramante de algodão [illegible] quatro larguras, [illegible] metro 1$200

Dito de linho [illegible] mesma largura, sendo [illegible] encorpada, para [illegible], metro 2$000

Sitio em Olinda

Vende-se por [illegible] preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio n. 3, contendo duas casas de taipa [illegible] telha, sendo uma acabada em [illegible] anno e edificada em [illegible], com importante vista, e por isto excellente [illegible], bem como uma outra menor [illegible] coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, [illegible] pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel [illegible] a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellos & C., no segundo becco da rua da Praia n. [illegible], junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crinas de cavallo.

Lã de carneiro e [illegible].

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações e pedidos desta ou de outras provincias, [illegible] ao dito negocio poderão dirigir-se [illegible] acima que serão attendidos.

Vende se [illegible] universal, proprio para [illegible] de vapor, etc., etc.

LISTA GERAL 296

N. B. — O premio prescrevera um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 867, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA VARZEA, EXTRAHIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	249	4$	536	4$	849	4$	1096	4$	1303	4$	1573	4$	1807	4$	2030	4$	2221	4$	2461	4$	2642	4$	2875	4$	3104	4$	3332	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3729	16$
9	—	72	—	39	—	59	—	1103	—	4	—	79	100$	10	—	33	—	24	—	69	—	49	—	76	—	16	—	33	[illegible]	[illegible]	—	33	4$
11	—	74	—	46	—	63	—	4	—	17	—	80	4$	11	—	34	—	25	—	70	—	51	—	78	—	18	—	34	[illegible]	[illegible]	[illegible]	43	—
13	—	80	—	50	—	73	—	5	—	22	—	83	—	14	—	43	—	30	—	72	—	53	—	85	—	33	—	45	—	[illegible]	—	46	—
18	—	88	—	66	—	78	—	10	—	30	—	88	—	15	—	44	—	32	8$	74	—	56	—	90	—	35	—	51	—	[illegible]	—	50	—
38	—	89	—	67	16$	88	—	15	—	37	—	1605	—	17	—	46	—	42	8$	76	—	61	—	94	—	38	—	53	—	[illegible]	—	53	—
43	—	95	—	86	4$	93	—	17	—	38	—	10	—	20	—	47	—	46	4$	79	—	72	—	99	—	43	—	58	—	[illegible]	—	54	—
47	16$	311	—	87	—	914	—	18	—	39	—	16	—	27	—	55	—	47	—	80	—	80	—	2902	—	45	—	59	—	[illegible]	—	57	—
50	4$	20	8$	99	—	46	—	31	—	51	200$	19	—	32	—	66	—	52	—	81	—	82	—	9	—	53	—	60	—	[illegible]	—	67	—
59	8$	23	4$	600	—	18	—	42	8$	53	4$	20	—	34	—	71	—	57	—	84	—	93	—	13	—	55	—	65	—	[illegible]	—	73	—
69	32$	28	800$	13	16$	23	—	43	4$	57	—	21	—	37	—	75	8$	62	—	86	—	2702	—	26	—	58	—	66	—	[illegible]	—	74	—
74	4$	32	8$	14	4$	31	—	47	—	58	—	25	—	38	—	77	16$	63	—	87	—	3	—	33	—	67	—	69	—	[illegible]	—	76	—
75	—	36	4$	17	—	36	—	51	—	66	—	28	—	42	—	80	4$	66	—	88	—	7	—	42	—	74	—	70	—	[illegible]	—	77	—
76	—	48	—	18	—	40	—	56	—	71	—	31	—	51	—	81	—	69	—	91	—	8	—	57	—	76	8$	71	—	[illegible]	—	83	—
83	—	49	—	20	—	42	—	57	—	73	—	37	—	56	—	83	—	71	—	92	—	10	—	58	—	83	4$	79	—	[illegible]	—	86	—
98	—	53	8$	34	—	50	—	68	—	75	—	39	—	68	—	91	—	98	—	94	—	13	8$	62	—	86	—	82	—	[illegible]	—	87	—
102	—	56	4$	37	—	55	—	72	—	81	—	40	—	69	—	93	—	2302	—	96	16$	21	8$	63	4:000$	93	—	83	—	[illegible]	—	88	—
7	—	58	—	40	—	63	—	74	—	90	—	41	—	71	—	96	—	4	—	98	4$	28	4$	68	4$	94	—	89	—	[illegible]	—	95	—
8	—	60	—	52	—	65	—	76	—	1403	—	47	—	76	—	2101	—	5	8$	2510	—	33	—	74	—	96	—	96	—	[illegible]	—	97	—
11	—	63	—	55	—	68	—	78	—	6	—	49	—	87	32$	2	—	7	4$	11	—	43	—	78	—	97	—	97	—	[illegible]	—	98	—
12	—	65	—	58	—	70	—	82	—	10	—	50	—	91	4$	6	8$			13	—	45	—	80	—	3200	—	3400	—	[illegible]	—	3813	—
13	—	66	—	64	—	72	—	84	16$	17	—	55	—	92	—	7	4$	11	—	19	—	46	—	85	—	1	—	1	—	[illegible]	—	18	8$
22	—	72	—	78	—	73	—	86	4$	20	—	57	—	94	—	9	—	12	—	25	—	53	—	90	—	6	—	2	—	[illegible]	—	27	4$
23	—	73	—	84	—	80	—	90	—	31	—	65	—	98	—	12	—	24	—	31	—	54	—	95	—	14	—	6	—	[illegible]	—	35	—
31	—	83	8$	92	—	81	—	92	—	34	—	66	—	99	—	13	—	27	—	37	—	62	—	3000	—	16	—	8	—	[illegible]	—	43	—
35	—	84	4$	93	—	85	—	95	—	39	—	67	—	1913	—	23	—	34	—	41	8$	64	—	7	—	22	—	18	—	[illegible]	—	49	—
37	—	92	—	97	—	88	—	1205	—	47	—	68	—	15	—	30	—	36	—	42	4$	67	—	10	—	26	—	21	—	[illegible]	—	50	—
41	—	98	—	706	—	96	—	19	—	49	—	72	—	20	—	36	—	44	—	46	—	70	—	11	—	33	—	22	—	[illegible]	—	51	—
42	8$	400	—	12	—	1001	—	24	—	61	—	74	—	21	—	42	—	50	—	47	—	72	—	17	—	34	—	23	—	[illegible]	—	52	—
44	4$	2	—	13	—	3	—	28	—	72	—	78	8$	24	—	43	—	54	—	52	—	81	8$	21	—	41	—	33	—	[illegible]	—	59	—
48	—	9	—	22	—	4	—	29	—	75	—	93	4$	25	—	49	—	58	—	57	—	95	4$	27	—	44	—	34	—	[illegible]	—	62	—
49	—	14	—	28	—	17	—	32	—	77	—	97	—	31	—	52	—	62	—	61	—	96	—	29	—	47	—	38	—	[illegible]	—	65	—
51	—	18	—	30	—	19	—	35	—	78	—	1701	—	47	—	59	—	75	—	66	—	2803	—	32	—	48	—	40	—	[illegible]	—	68	[illegible]
58	—	21	—	41	—	21	—	39	—	85	—	5	—	50	—	60	—	80	—	67	100$	5	—	37	—	50	—	43	—	[illegible]	—	71	[illegible]
59	—	22	16$	46	—	23	—	45	—	91	—	6	—	52	—	61	—	83	—	69	4$	7	8$	39	—	52	—	45	—	[illegible]	—	73	[illegible]
62	—	39	4$	59	—	31	—	46	—	92	—	10	—	56	—	62	—	92	—	70	—	9	4$	43	16$	57	—	47	—	[illegible]	—	83	[illegible]
67	16$	64	—	60	—	32	—	47	—	98	—	18	—	57	—	66	—	98	—	72	—	11	—	45	4$	67	8$	48	—	[illegible]	—	95	—
68	4$	67	—	61	—	34	8$	49	—	1500	—	20	—	61	—	68	100$	99	—	74	—	14	—	46	—	71	4$	54	—	[illegible]	—	3907	—
70	—	71	—	67	—	42	4$	52	—	2	—	25	—	66	—	73	4$	2405	—	79	—	15	—	48	—	76	—	57	—	[illegible]	—	13	—
84	—	75	—	70	8$	45	—	57	—	3	—	26	—	69	—	75	—	12	—	81	—	21	—	49	—	83	—	65	—	[illegible]	—	20	—
86	—	84	—	71	4$	46	—	60	—	9	—	27	—	70	—	76	—	15	—	82	8$	31	—	51	8$	87	—	74	8$	[illegible]	—	24	—
203	—	89	—	77	—	50	—	65	—	11	—	31	—	79	—	79	32$	19	—	85	4$	32	—	54	4$	88	—	76	4$	[illegible]	[illegible]	42	—
6	—	90	16$	80	—	52	—	69	—	15	—	35	—	93	—	84	4$	25	—	87	—	36	—	56	—	95	—	77	—	[illegible]	[illegible]	44	—
7	—	94	4$	84	—	55	—	75	—	25	—	39	—	96	—	85	—	27	—	96	—	41	—	57	—	97	—	78	—	[illegible]	—	47	—
11	—	97	—	86	—	59	—	77	—	30	—	45	—	2003	—	89	—	31	32$	98	—	44	—	62	—	3306	—	81	—	[illegible]	—	48	—
13	—	98	—	88	—	67	—	78	—	31	—	51	—	5	—	91	—	34	4$	2610	—	45	—	73	—	9	—	83	—	[illegible]	[illegible]	60	—
14	—	501	—	806	—	68	—	80	—	41	—	55	—	8	—	93	—	39	—	17	—	46	—	74	—	13	—	84	—	[illegible]	[illegible]	68	—
16	—	2	—	12	—	75	—	82	—	44	—	64	—	9	—	94	—	44	—	18	—	47	—	77	—	14	—	89	—	[illegible]	—	71	—
19	—	8	—	13	—	82	—	95	—	53	—	74	—	18	—	2200	—	46	—	28	—	51	—	78	—	16	—	90	—	[illegible]	—	75	—
26	—	11	—	20	8$	84	—	98	—	61	—	81	—	22	—	4	—	47	—	30	—	56	—	83	—	18	—	91	—	[illegible]	—	76	—
40	—	13	—	26	16$	88	—	1300	—	62	8$	85	—	23	—	5	—	53	—	32	—	60	—	86	—	22	—	95	—	[illegible]	—	82	—
43	—	22	—	44	4$	92	—	1	—	64	4$	90	—	24	—	8	—	58	—	33	—	70	—	94	32$	26	—	97	—	[illegible]	—	85	—
45	—	27	—	46	—	94	—	2	—	67	—	1803	—	28	—	11	—	62	—	41	—	72	—	98	4$	34	—	99	—	[illegible]	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O Castello de Falkembourg

Este castello, situado á beira do Rheno, tem uma lenda muito dramatica. Eis como a refere um viajante:

Liba, a formosa filha do governador imperial de Falkembourg, vivia no castello d'este nome, retirada com a viuva inconsolavel.

A amabilidade, as virtudes e a consideravel riqueza da menina fizeram com que a sua mão fosse solicitada por muitos adoradores da sua belleza — e do bezerro de ouro.

Liba já não era livre; tinha feito o que se costuma chamar — dar o coração — a um moço dos arredores, decididamente elegante para aquelles tempos, e que para casar esperava a investidura do seu titulo, como agora se esperam as borlas de doutor ou o diploma de deputado.

N'um esplendido dia de primavera, Liba, sentada á sua janella, para tomar o ar puro do campo, contemplava do alto da plataforma o rio por onde se deslisavam escuras barcas carregadas de productos de nações estrangeiras, conduzidos para as florescentes cidades.

Um moço atravessava a praia.. Era Gontran. Pouco depois entrava no castello, para prevenir a noiva de que ia buscar o seu titulo, o qual devia ser-lhe concedido n'aquelle mesmo dia, para cumprir a sua palavra.

Mas o conde Palatino, que devia conceder o titulo, pensou que Gontran era um arrogante cavalleiro, e que fallava com encanto e eloquencia. Teve uma especie de intuição e disse com os seus botões:

— Este homem nasceu para a diplomacia...

Por consequencia, nomeou-o embaixador na Borgonha, onde se ventilava uma questão das mais complicadas.

Gontran suspirou, mas aceitou. N'aquelle tempo, já uma embaixada era cousa de muito agradavel saber.

No fim de contas, só se tractava de uma espera, e o noivo enviou um mensageiro a Liba, pedindo lhe que desculpasse a sua ausencia involuntaria.

Liba sentio opprimir-se-lhe o coração. Em summa, não era ainda embaixatriz, e sempre as côrtes e as viagens foram consideradas perigosas para os noivos.

Ausencias causam esquecimento, disse não sei quem, e longe da vida longe do coração, confirma a sabedoria das nações.

Liba estava na mesma situação de Calypso. Os echos do castello já não repercutiam os seus cantos, e as criadas não se atreviam a dirigir-lhe a palavra.

Mas Gontran não era um ausente como todos os demais. Então ainda se podia ser diplomata e homem de palavra. Por isso Gontran voltou impaciente a saudar a sua Liba.

Um dia, na longa viagem, — então não se viajava em caminho de ferro, — quiz fazer o que os aldeãos chamam atalhar, e perdeu-se no bosque. Procurou muito tempo, sem encontrar ninguem que lhe indicasse o caminho, até que afinal chegou a um castello retirado, que parecia «roido pelo dente da velhice».

O extraviado cavalleiro entrou resolutamente no pateo cheio de hervas e deu as rédeas do cavallo a um rapaz, que o contemplava admirado, como se elle fosse uma apparição do outro mundo.

— Onde está teu amo? perguntou elle ao rapaz.

Este ultimo indicou-lhe, sem fallar, uma torre pardacenta coberta de hera. O moço subiu as escadas de pedra e admirou-se do som cavo que o écho das suas pisadas produzia.

Estava certamente em algum dos castellos encantados que adornam os contos das amas allemãs e não allemãs.

Chegado aos ultimos degrãos, foi recebido por um velho, que disse ser o burgomestre, e que o conduzio a um aposento semi-escuro, rogando lhe que esperasse alli até ser annunciado.

Surprehendido por um acolhimento tão singular e solemne, entrou e vio-se em frente d'um quadro coberto com um véo, tão mysterioso como o demais que o rodeava.

Curioso e excitado por um impulso irresistivel, levantou o véo e ficou mudo de surpreza ao descobrir a imagem de uma mulher, que attentava n'elle sorrindo.

Ao mesmo tempo julgou distinguir os melancolicos sons de uma harpa.

Ainda o moço não se refizera da sua surpreza, quando reappareceu o burgomestre, apresentando-lhe um velhito magro e todo curvado, que o recebeu como dono da casa.

— Rarissimo é, cavalleiro, disse lhe elle, que venha visitar-nos um estranho; comquanto vivamos retirados, não nos esquecemos ainda as leis da cavallaria, em cujo nome lhe dou as boas vindas a esta casa.

O velho fallava n'um tom sereno, mas com certa fereza; quanto ao mais parecia uma ruina ambulante do passado. Gontran teve um indefinivel sentimento de desconfiança, que se foi dissipando em presença da urbanidade que o velho lhe mostrava.

Pouco a pouco foi-se acostumando á escuridão que o rodeava, e depois de ter bebido uma taça de vinho generoso com o dono da casa, sentio um pouco mais desembaraçada a lingua e fallou com o velho, de todos os assumptos que acudiram á sua observação ou á sua memoria.

A um canto do aposento via-se uma harpa coberta de poeira.

Lembrou-se então do quadro coberto pelo véo.

— Senhor cavalleiro, disse ao velho, quer me parecer que não é affeiçoado á musica, porque vejo alli uma harpa que tem o luto da sua inactividade.

A estas palavras fitou os olhos no senhor do castello, porque pretendia alludir ao quadro vellado. Mas calou-se de repente, por ver que o semblante do ancião se tornava gradualmente mais sombrio, e que suspirava, passando a mão descarnada pelos olhos humidos.

— Tem razão, cavalleiro, tornou o velho. Outr'ora vibrava essa harpa com as suas notas claras e sonoras. Agora quebraram-se lhe as cordas, assim como se quebrou a minha propria vida. Boas noites, cavalleiro, e durma *se poder*.

Dizendo estas palavras, ergue-se e fez-se acompanhar pelo burgomestre até ao seu aposento. O moço ficou enleado; comprehendeu que tinha reaberto uma ferida mal fechada.

Quando o burgomestre foi de volta, encontrou-o sentado ao pé da mesa, com a cabeça entre as mãos.

— Cavalleiro, disse o burgomestre, meu amo roga-lhe que se sirva passar mais um dia em sua casa e pede-lhe desculpa de o ter deixado tão subitamente. Mas o senhor tocou-lhe na fibra que renova sempre a ferida que o tornou tão triste e solitario.

— Que singular mysterio reina n'este castello? Quer ter a bondade de m'o explicar?

— Porque não? disse o burgomestre, fazendo um gesto confidencial; acompanhal-o-hei até ao seu quarto, e explicar-nos-hemos pelo caminho!

Gontran ergueu-se e seguiu o burgomestre até ao quarto, contiguo ao do quadro tapado.

— Agora diga-me cá, interrogou elle, porque se escondeu aquella graciosa imagem detraz de tão feio véu?

— Ah! Já a vio, imprudente! E' a menina da casa, no tempo em que ella vivia em toda a sua formosura e fastigio. Ora veja: era verdadeiramente divina, mas muito garrida e caprichosa. Ninguem podia deixar de a amar, porque era travessa e encantadora, como uma fada.

O velho calou-se então com tristeza, e depois continuou:

— Uma multidão de adoradores lhe solicitavam a mão, entre outros um moço, ultima vergontea d'uma casa illustre, e amparo ao mesmo tempo d'uma mãi velha, a quem consagrava os seus cuidados.

« Mas a menina, como já disse, era caprichosa e extravagante. Exigio do seu pretendente que descesse ao pantheon do castello e lhe trouxesse uma corôa de ouro que devia estar na cabeça de um dos seus antepassados. O moço desceu, effectivamente, e profanou assim os tumulos; mas na manhã seguinte encontraram-n'o morto na cova, tendo ainda nas mãos a corôa subtrahida. Uma enorme pedra, caida das abobadas, tinha o esmagado.

« Quando a velha mãi [illegible] cavalleiro soube d'aquella espantosa [illegible] e morreu em poucos dias. [illegible] ultimos momentos amaldiçoou [illegible] rapariga extravagante, que tinha causado a morte de seu filho.

« Desde então, a menina principiou a consumir-se lentamente e morreu quando se completava um anno, dia por dia, depois da morte do moço.

« Succedeu então uma cousa terrivel. Procuraram o cadaver da menina dentro do feretro e estava vazio!»

Ao cabo desta narração tinham chegado o burgomestre e Gontran ao aposento. O burgomestre poz a luz sobre uma pequena mesa e deu-lhe as boas noutes, dizendo:

— Meu cavalleiro, se durante a noute occorrer alguma cousa de extraordinario, diga simplesmente um Padre Nosso e torne a adormecer.

Retirou-se então, e o ruido dos seus passos, retumbando nas escadarias, augmentou a perturbação de Gontran.

—

As ultimas palavras do burgomestre, e talvez o vinho que bebera, traziam ao cavalleiro uma agitação terrivel.

— Que quer dizer aquelle — durma, *se puder*? Que ha neste demonio de castello, e que é que póde impedir-me de dormir, tendo eu somno?

Atirou com sigo para cima da cama e, passado certo tempo, quando principiava a dormitar, sem ter perdido ainda a percepção das cousas, sentio um ligeiro ruido, como que o roçagar d'um vestido de mulher no quarto proximo. Prestou ouvido attento; mas já não se ouvia nada e tornou a collocar, com impaciencia, a cabeça sobre os travesseiros.

Então o agradavel som d'uma harpa longinqua lhe chegou aos ouvidos. Parecia que habilissimos dedos pulsavam aquellas cordas; e a esses sons logo se juntou o eco d'uma voz suave e melancholica.

Com certo terror, que não carecia de encanto, o moço ergueu se e aproximou-se da porta, pelas grades, da qual poude reconhecer o retrato que o tinha surprehendido no dia anterior. Mas o retrato, volvido corpo vivo de carne e osso, tinha descido do quadro envolto n'um trajo nocturno, e descançava a harpa sobre os joelhos.

Uma profunda melancholia se lhe desenhava nas feições, e, quando terminou o canto, deixou escorregar a harpa para cima do tapete. O instrumento produzio então uma dissonancia viva, que parecia um agudo grito de dor.

Gontran não pôde conter-se por mais tempo. Abriu a porta e entrou.

A menina attentou n'elle, sem surpreza e sem ira, e envolveu-o n'um olhar, que penetrou todo o seu ser.

Perdendo o dominio sobre si mesmo, deitou-se lhe aos pés, e beijou-lhe as mãos que ella abandonou descuidosamente.

Trocaram-se juramentos de amor. A menina pegou n'um annel, e metteu-o no dedo de Gontran.

Gontran quiz opprimil-a contra o peito, mas ouvio então o gemido penetrante de uma coruja; e vio que só tinha nos braços um corpo frio e desfigurado.

Aterrado e confuso, voltou ao seu quarto cambaleando, e atirou-se para cima da cama, aturdido.

—

Pela manhã, quando os raios do sol lhe penetraram no quarto atravez das cortinas, acordou, esfregou os olhos, e reuniu os seus pensamentos. Julgava ter passado por um pesadello, mas quando vio o annel que tinha no dedo, convenceu-se de que o que acabava de lhe succeder não era sonho, mas sim realidade. Quiz tirar o annel e deital-o fóra, mas não o pôde conseguir. O annel estava como soldado ao dedo.

Passeiava no quarto, pallido e inquieto. O que tinha experimentado, e a sua infidelidade para com Liba, conturbavam lhe a alma, como n'um accesso de febre. Por fim, resolveu partir no mesmo instante, fugindo de um lugar, onde o extravio mais inexplicavel o tinha levado a commetter uma acção, que ia custar-lhe cara.

O senhor do castello entrou então no aposento de Gontran, para se informar da sua saude.

— Quer me parecer, disse elle, que passou má noite. Tem a cara pallida e triste.

— Que quarto é este onde estâmos? interrompeu vivamente o moço.

— E' o unico habitavel. Era o quarto de minha filha!

— Sim, disse Gontran; além está o seu aposento, e n'elle a vi.

— Cavalleiro, exclamou o burgomestre, reparando no annel, — quem lhe deu esse annel?

— Ella propria: perdeu-me a presumpção!

— Deus acuda ao cavalleiro! No prazo de tres vezes nove dias, — nada mais será do que pó!

Gontran fitou um olhar de condemnado no burgomestre, que tudo era contorcer as mãos. Quiz fallar, mas a lingua não lhe articulou sons. Quiz rir, e contrahiram-se-lhe as feições; e, mirando-se então n'um espelho proximo, cahio no meio do chão, soltando um grande grito.

Gontran, ainda que ardendo em febre, poz-se a caminho d'alli a poucas horas. Tinha o peito opprimido; e os seus olhos ardiam, como se d'elles houvessem achegado carvões em braza.

Um bando de corvos, que lhe passou grasnando por cima da cabeça, fel-o estremecer; ao passo que o seu cavallo, sacudindo-se ás vezes com movimentos nervosos, avançava a grande trote para a patria do cavalleiro.

A alegria da noiva de Gontran foi immensa, quando tornou a vel-o, depois de tão longa ausencia; mas em breve notou que o coração de Gontran estava triste e sombrio, e como que opprimido pelo peso de um penoso segredo.

—

Chegou finalmente o dia da benção nupcial.

Aproximou-se do altar, convencido de que assim satisfazia, não só o voto do seu coração, mas tambem que ia espedaçar o malefico talisman que pesava sobre a sua vida.

O sacerdote leu o ritual. As mãos juntaram-se.

Então Gontran empallideceu, estremeceu-lhe o corpo todo, e cahio de chofre no chão, n'um delirio espantoso.

Levaram-n'o para casa sem sentidos. Liba, no auge do desespero, agarrava-se a elle, derramando uma torrente de lagrimas, e chamando pelo seu nome.

Finalmente, Gontran tornou a si; olhou em torno, espantadiço; as lagrimas encheram lhe os olhos; e, soluçando, recostou a cabeça no seio de Liba.

Quando a tranquilidade voltou um pouco ao seu perturbado espirito, referio lhe o caso da Walburgo; confessou lhe que tinha sido arrastado por uma imaginação delirante, e que tinha recebido, entre as suas, a mão de uma morta.

— Liba, disse elle, espio a minha falta com a morte; perdoa-me, e consente em ser minha esposa, antes que eu morra.

Um sacerdote abençoou depois aquella união suprema; e, com as ultimas palavras d'elle, exhalou Gontran o ultimo suspiro.

—

Tal é a lenda do castello de Falkenburgo. Parece que está á altura dos mais phantasticos contos de Hoffmann.

(*Jornal do Commercio de Lisbôa*)

VARIEDADE

Lili

De manhã e á tarde quando Lili voltava para casa, saltitando na calçada um passo curto, miudinho, encontrava sempre aquelle moço de luneta, torcendo o bigode com um certo abandono, a olhar para ella muito, insistentemente, desabotoando o labio n'um sorriso bregeiro, acanalhado!

A mocinha ficava muito vermelha, não sabia o que havia de fazer... Quando ella costurava nos vestidos enfeitados para as senhoras ricas, parecia vêr o moço rir-se para ella... Depois pensava, que não era feio, tinha um arzinho bondoso que captivava; a voz era agradavel, com um certo requebro quando elle comprimentava-a n'um *bom dia* sonôro, ou *bôa noite*! Lili, como tractavam-n'a em casa e na officina, apesar de tudo ia deixando-se levar pelos bellos olhos do moço.

No entanto, tinha-lhe medo! As companheiras sabiam da historia, e riam se n'umas gargalhadas estridentes, faziam troça, zangavam a coitadita, que entristecia, e vinham-lhe as lagrimas aos olhos grandes, vivazes e pretos! As raparigas sentavam-se perto de Lili, e inqueriam muito curiosas, se moço, o *tal*, era rico, se tinha casa, um chalet pequenino, com um jardimzito de grade azul...

Uma das costureiras, a Joanna, uma coitada magra, angulosa, que diziam morrer de amores pelo caixeiro da venda, era quem mais tagarellava, esmiuçava tudo, n'uma curiosidade besta! A Lili, atormentada, aborrecida, dizia que não, que o moço apenas comprimentava-a, que não sabia se elle era rico. E ia por ahi fóra fallando, gesticulando a convencer as collegas.

A Joanna escutava aquillo com o queixo pousado na palma da mão tostada, de dedos afilados e depois:

— Olha o diabo! *seneq*! pensa que a gente vai tirar o tal pelintra!

E suspirava, recordando-se do caixeiro da venda, um rapariguão vermelho, de modos abrutalhados, sempre de pastinhas seguras na testa suada...

—

Lili voltava para casa ás oito da noite, que era quando terminava o trabalho. Vinha vagarosamente, espiando para as *vitrines* das lojas muito illuminadas pela luz forte do gaz.

Passava defronte dos cafés, d'onde sahia borborinho confuso de vozes, tinidos de louças, de instrumentos que se afinam.

O moço lá estava no lugar do costume, de perna trançada, fumando pachorramente. A costureira fugia áquelle olhar, e só lá de longe é que voltava o rosto e via o moço acenando lhe um adeus saudoso!

Depois chegava em casa, um prediozinho achapado, sem arte, perdido n'uma rua solicitaria e silenciosa. Emquanto a mãi velhinha e tremula punha a ceia na mesa, Lili brincava com o pecorrucho do irmão, um *bêbê* engraçado, de cabellos louros.

Bufando como um desesperado entrava o pai, que andava lá fóra trabalhando como um mouro, dizia elle, e afinal não ganhava nada! Ora viva! concluia convictamente. Accendia o cachimbo denegrido, e tirava da viola uns sons cadenciados...

Quando todos descançavam dormindo despreoccupados e felizes, a Lili reunia as idéas, e começava a pensar muito no moço. Era uma perdição aquillo!

Se elle a quizesse para esposa.. Qual! Ella uma desgraçada, pobre! Mas como havia de *deitar* luxo... Passeiar de carro em Botafogo, nos dias de regata, olhando o povo desdenhosamente. Iriam para Petropolis gozar a lua de mel, n'uma casita muito alva e nas noites de luar percorreriam as ruas tristonhas, onde os sapos coaxam aborrecidamente, enjoativamente.

N'esses devaneios adormecia a Lili, sorrindo-se, contente, como se aquillo fosse verdade. No dia seguinte despertava alegre, cantarolando, e estremecia lembrando-se do moço!

Ao menos não havia de costurar mais vestidos para senhoras ricaças, umas sujeitas pedantes, todas cheias de requebros, notando sempre defeitos nos vestidos, dizia a rapariguita. Era pouco caso, um desafôro!

—

N'uma noite ao voltar para casa, a Lili sentio o braço do tal moço enlaçar-lhe a cintura. Tremeu muito, corou, e disse baixinho que não, que não, que ia para casa, a mamã esperava-a.

O rapazola ia arrastando-a pela calçada da rua, envolta n'uma penumbra magnifica para o caso...

A Lili abrio muito os olhos quando se achou n'uma sala luxosamente adornada, com cortinas nas janellas, umas cadeiras louradas; e os seus passos abafavam-se no tapete felpudo. O moço fel-a sentar no *divan* e muito perto d'ella, dizia lhe umas cousas que a tentavam, causavam-lhe vertigens...

A raparigainha sentia amollecer, n'uma especie de spasmo, e o moço roçou os labios na face mimosa, bonita de Lili...

Um idyllio depois!

Lá na casita obscura, a velhinha ia muitas vezes á porta, alongando o olhar na rua, a vêr se a filha voltava. O pecorrucho cochilava n'um canto soluçando, como que pedindo que a irmã viesse brincar com elle.

O operario dava de hombros, indifferente e:

— Se não veio é porque teve que fazer.

Ora! Deixa-a lá, que vai bem!

E cachimbando, tocava na viola as suas modinhas predilectas.

Entretanto a mãi temia da sorte da filha. Talvez que lhe tivesse acontecido alguma cousa, quem sabe! Ha tanta gente malvada n'esse mundo...

Coitada da Lili!

Afinal desesperaram, e cada um foi dormir despreoccupadamente.

—

Na officina o lugar de Lili estava vasio. As campanheiras riam-se, cochichando, e fallavam do moço. A Joanna n'uns gestos largos observava ás outras, que, o que ella dissera fora exacto. Se a delambida não tinha vindo é que fugira com o moço... E a sonsa a fingir de ignorante, de *mosca-morta*! Ah! bom pão n'aquelle costado de vadia...

E a Joanna suspirava como sempre pelo caixeiro da venda.

Si elle quizesse tambem fugir... Ella estava prompta. Era só arrumar umas roupas, e adeus: officina de costuras... Havia de ser melhor...

Não fazia como a Lili que escondia ás companheiras o ter amante...

Mentirosa!

O rosto da Joanna esverdeava-se de raiva... Esmurrava a mesa impacientemente, como uma desesperada.

— Ora é feliz! diziam as outras, de cabeça baixa, olhando a costura.

— Sim! não tem duvida! replicava a Joanna... Qualquer dia dá-lhe um ponta pé, e lança-a a rua... Cá o meu caixeirinho não faz isto... E se o fizer... metto lhe o páo da vassoura no lombo!

As raparigas gostaram da pilheria, e sacudindo a cabeça, diziam:

— Esta Joanna é damnada!

A Lili passada a lua de mel daquelles amores descarados, fez-se senhora, dona de casa. Tinha garbo em dar ordens ao creado, um typo de cara sem vergonha, muito servil... Ja tinha ido ao theatro, e gostara muito.. As mulheres levantando a saia, deixando ver a perna, n'uns meneios sensuaes; as pilherias dos actores encantaram á ex-costoreira...

Como era bom aquillo!

—

O Alvaro, o mocinho de outr'ora, não a incommodava durante o dia... A's 10 horas punha o chapéo na cabeça perfumada, e de bengalinha na mão, sahia.. Lá em baixo no fim da escada, atirava-lhe beijos, muitos beijos, com os dedos juntos, o pandego!

Gostavam-se extraordinariamente.

Elle manifestara desejos de que ella aprendesse piano... E dizia muito chegado, que era tão bonito ver-se uma mocinha dedilhando no teclado umas harmonias, que fazem sonhar n'um extase divino, e o Alvaro revirava os olhos n'uns geitos de galã muito reles e muito pulha!

Dissera lhe que sim... E maliciosamente replicara que o professor fosse um velhote de oculos, porque não queria ciumadas!

O Alvaro beijou-a fervorosamente, e:

— Como és boa! respondeu..

Só de tempos a tempos é que a Lili lembrava-se vagamente, como n'um objecto perdido, da sua velha mãe, do irmãosinho louro, e acreditava ouvir a toada da viola que o pae *rasgava*, quando vinha do trabalho.

Sentia vontade de ir muito escondida espiar-se a casinha estava na mesma ordem que outr'ora!

Desenhava-se lhe na imaginação a officina de costuras, com a Joanna, aquella *peste*, muito espivitada, discursando sobre o namoro com o caixeiro!

—

Começou a perturbar-se a vida dos dous amantes... O Alvaro já não era assiduo, como que se molestava de estar alli! Passou mesmo uns oito dias sem lá ir.. Lili inquietava se.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do n. 34)

V

A emboscada

O provençal tinha dado apenas cem passos, quando lhe pareceu de repente ver algumas sombras na sua frente, embaraçando-lhe o caminho.

— Oh! diabo! — murmurou elle, — que significa isto?...

E disse em seguida com voz firme.

— Afastem-se, deixem passar...

E quiz lançar o cavallo a galope. - Mas no momento em que o nobre animal se levantava para obedecer ao seu cavalleiro, quatro mãos se lançaram sobre a redea e a ponta ferrada de um páo nodoso o ferio com força terrivel no meio da fronte.

O cavallo soltou um rincho de dôr e de agonia, e cahio para não mais se levantar.

Ao mesmo tempo duas mãos apertavam o pescoço de Jorge Herbert, que sentia sobre o peito a folha gelada de uma navalha.

— Soccorro! — gritou Jorge, com a força do desespero, — soccorro! acudam!...

Depois rolou como massa inerte no pó da estrada, ao lado do cadaver do cavallo.

O ultimo rincho do animal, e o grito de Jorge, tinham fendido o ar e chegado aos ouvidos de Marçal.

— Um crime!... balbuciou elle, — um crime!... — Oh! meu Deus!... chegarei muito tarde?...

E fazendo voltar o seu cavallo, que estremecera ouvindo o queixume do seu companheiro, agitou-lhe a rédea sobre o pescoço e enterrou lhe as duas esporas no ventre.

O valente animal saltou e partio como um furacão...

Marçal tirou as duas pistolas dos coldres, armou-as, segurou uma com os dentes, para retomar com a mão esquerda a rédea que voava, e chegou em menos de um minuto ao theatro do drama curto e terrivel que acabava de se representar nas trevas.

De repente o cavallo parou...—tremia e bufava violentamente. — Tinha na sua frente o corpo do outro cavallo embaraçando-lhe a estrada.

Marçal ouvio vozes assustadas que murmuravam:

— O negocio está feito.. salve se quem poder!...

Ao mesmo tempo sombras apenas distinctas passaram por diante d'elle.

Apontou ao acaso e fez fogo.—A flamma da polvora mostrou lhe cinco ou seis homens que fugiam. — Um d'elles cahio pesadamente para traz, no momento em que saltava o fosso que orlava a estrada.

A bala do tenente acabava de lhe atravessar o corpo. - Os outros correram mais depressa ainda.

Marçal estava prompto para fazer fogo pela segunda vez,—mas não ouvia já senão a bulha longinqua da carreira precipitada dos bandidos;—não quiz lançar ao acaso uma bala que lhe podia ser util, e preparava-se para descer do cavallo, afim de se assegurar se um sopro de vida animava ainda Jorge Herbert, quando a voz d'este o tirou da sua inquietação, dizendo lhe:

— Ah! com a fortuna caro amigo, devo-lhe a vida! — Os miseraveis ter-me-hiam certamente acabado se não fosse a sua chegada!...

— Não está pois morto!] — exclamou Marçal alegremente.

— Não, que eu saiba!..

— E ferido?...

— Ferido, sim...

— Perigosamente?

— Espero que não...—parece-me que o meu maior mal, é ter uma perna debaixo do meu pobre cavallo que, recei o bem, me conduzio esta noite pela ultima vez... —Tenho pena d'elle... era o melhor animal das minhas cavallariças.. Quer dar-me o gosto de me estender a mão para me ajudar a erguer?...

Marçal apeou-se. - Desembaraçou Jorge, e este, apoiando se a elle, conseguio levantar-se.

— Como se acha? — perguntou o tenente.

— Muito bem,—muito melhor do que esperava...—não tenho nada quebrado.. magoei um pouco o quadril esquerdo, mas sinto apenas a facada...

— A facada! — repetio Marçal assustado.

— Uma simples arranhadura...—o ferro parece que resvalou...—Um d'aquelles tratantes apertava-me as guélas, em quanto outro me feria...—Fingi-me morto, e foi isso o que me valeu... contentaram-se em me visitar as algibeiras...—mas, se não fosse o senhor, tenho a convicção de que elles não teriam partido sem acabarem com a sua infame tarefa...

— Que vamos fazer?

— Vejamos primeiro se o pobre Djaly está morto ou vivo...

Jorge e Marçal levantaram a cabeça do cavallo, porém ella tornou a cahir.—Djaly fora fulminado por uma paulada capaz de matar um touro.

— Morto!... murmurou Jorge,—pobre Djaly!... palavra de honra, que me causa isto pena...—não é por elle me ter custado cinco mil francos...—Daria dez mil para que vivesse ainda... Que quer?... estimava o...—Meu caro amigo, sou obrigado a pedir-lhe um novo serviço, e a desvial-o do seu caminho...—ajuntou Jorge, depois de alguns momentos de silencio,—chegará um pouco mais tarde a casa de seu tio.. —o mal não será grande, visto que o não esperam esta noite...—Monte no meu cavallo... eu me collocarei na garupa... e vamos a minha casa...—Lá tomaremos criados e archotes, e dirigir-nos hemos com uma boa escolta para a quinta do Sr. de Labardés.

As cousas passaram-se como Jorge Herbert acabava de propor, e o cavallo partio a galope, com um passo desembaraçado como se não tivesse sobre si um peso tão excessivo.

Um quarto de hora depois, os dous cavalleiros chegaram junto das grades de ferro douradas de uma habitação encantadora.

Uma dezena de criados, alguns com lanternas e archotes, andavam pelos pateos interiores com todos os symptomas de manifesta inquietação.

Muito assustados, desde o meio dia, pelas detonações do canhão de alarma, estes criados tinham sentido duplicar o seu temor á medida que á noite se approximava e que se prolongava a ausencia de seu amo.—Afinal o tiro de pistola de Marçal tornara-os quasi loucos,—persuadiam-se que Jorge e Domingos acabavam de ser assassinados pelos forçados evadidos, e faziam os preparativos necessarios para irem em procura dos seus cadaveres.

A apparição do mancebo foi saudada por alegres e ruidosas acclamações que, certamente, lhe faziam a maior honra, porque ellas provavam até á evidencia que os seus criados o amavam,—cousa muito notavel e que quasi nunca succede, mesmo aos melhores amos, neste seculo de civilisação e de progresso.

Em algumas palavras contou Jorge o que acabava de lhe acontecer, e, logo que elle designou Marçal como seu salvador, todos se apressaram a rodear o tenente para lhe beijar as mãos.

O dono da casa poz termo a esta ovação pegando n'uma das lanternas dos criados e entrando na quinta, depois de dar ordem para sellar cinco ou seis cavallos, carregar com balas outras tantas espingardas de caça e preparar archotes.

Os dous mancebos subiram os degrãos de uma larga escadaria ornada de vasos do Japão cheios de flôres raras;—atravessaram uma série de salas explendidas, e penetraram n'um quarto de dormir mobiliado com elegancia verdadeiramente magica, e que excedia muito a tudo o que Marçal podéra sonhar como attingindo os limites do mais puro sybaritismo e do mais desenfreado luxo.

Jorge accendeu dous candelabros de prata que se achavam sobre o fogão.—Despio rapidamente o casaco e o collete e empallideceu um pouco vendo a camisa cheia de sangue, cortada pela faca n'uma largura de duas ou tres pollegadas.

Felizmente a apparencia era mais terrivel do que a realidade.—Logo que o peito ensanguentado foi lavado com agua fresca, foi possivel conhecer-se que a ferida era pouco grave.

A arma do bandido trahira a mão que a dirigia muito evidentemente contra o coração.—A ponta resvalara desde o alto do seio esquerdo até á parte superior do hombro, tocando apenas a carne, que só fora cortada n'um unico lugar, d'uma maneira superficial, mas assaz profundo entre tanto para que o sangue corresse com certa abundancia durante alguns minutos.

— Bagatella!—exclamou Jorge perfeitamente reserenado,—isto já não apparece amanhã...—mas veja, meu caro amigo, veja como o patife que tentava estrangular-me tinha os dedos fortes!...

Com effeito, viam-se no pescoço do mancebo os signaes arroxeados de dez dedos de ferro.—As unhas tinham penetrado na carne em mais de um lugar.

— Palavra de honra! — ajuntou elle rindo,—prefiro as facadas...—é menos selvagem!... dizer que em pleno seculo dezenove, e a dous passos de uma cidade de primeira ordem, se renovam os horrores dos thugs e estranguladores da India!... Se porém se lêsse isto nos jornaes de Paris, custaria a acreditar... Ah! tratantes!

— O que lhe roubaram elles? perguntou Marçal.

— Relogio e cadeia,—a bolsa contendo apenas uns dez luizes e o chicote...—Só tenho pena do chicote, cujo castão possuia grande valor artistico e que elles vão derreter no seu ignobil cadinho, como o insignificante bracelete de uma burgueza quando se veste aos domingos! Vandalos! uma admiravel joia de *Froment-Meurice*, de que não tirarão dous luizes de peso.

— Isso e a morte de Djaly, eis as desgraças da noite...

— Emfim, o que está feito não tem remedio...—pensemos n'outra cousa...

Em quanto se dizia o que precede, Jorge Herbert mudara de fato e achava-se completamente vestido.

— Estou prompto,—disse elle a Marçal.—Podemos partir quando quizer.

— No mesmo instante...—mas tenho a observar-lhe...

— O que?

— Que ferido como está, e moido como deve estar pela queda que deu, lhe ha de custar muito montar a cavallo e a acompanhar-me a casa de meu tio..—A companhia dos seus criados é sufficiente para me preservar de todo o perigo...

— Sem duvida,—mas, além do meu desejo de só o deixar o mais tarde possivel, confesso que ficarei bem satisfeito de ver de perto a physionomia da'quelle miseravel que o senhor deixou estendido...—Além de que, affirmo-lhe que me sinto muito menos moido do que talvez suppõe...—E, decidi que o acompanharia, e acompanhal-o-hei.

— Pois bem, venha, visto não querer ficar!..

— E' verdade...—perguntou Jorge, que estava de costas voltadas para o fogão,—será muito tarde?

— Nove horas e um quarto,—respondeu Marçal, olhando para o mostrador de um bonito relogio em porcelana de Saxe, sustentado por sereias e tritões entrelaçados.

— Diabo!—ha um quarto de hora que o senhor seu tio e o seu mordomo estão na cama...—neste momento fecham os olhos e adormecem...—Talvez tenhamos alguma difficuldade em os acordar...—Se não o conseguirmos viremos dormir aqui...

Os dous mancebos dirigiram-se ao pateo, e viram que as ordens de Jorge tinham sido executadas.

Cinco criados se achavam já a cavallo, —de arma em bandoleira e archote na mão.

Dous outros servos seguravam os cavallos destinados a Jorge e a Marçal;—em cada arção das sellas ia-se pendurado uma curta carabina de dous canos.

O provençal e o official montaram, e a cavalgada poz-se a caminho, pittorescamente esclarecida pelo clarão fulgurante dos archotes, cujas grandes flammas vermelhas se dobravam á mercê do vento e crepitavam deixando atraz de si nuvens de faiscas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL